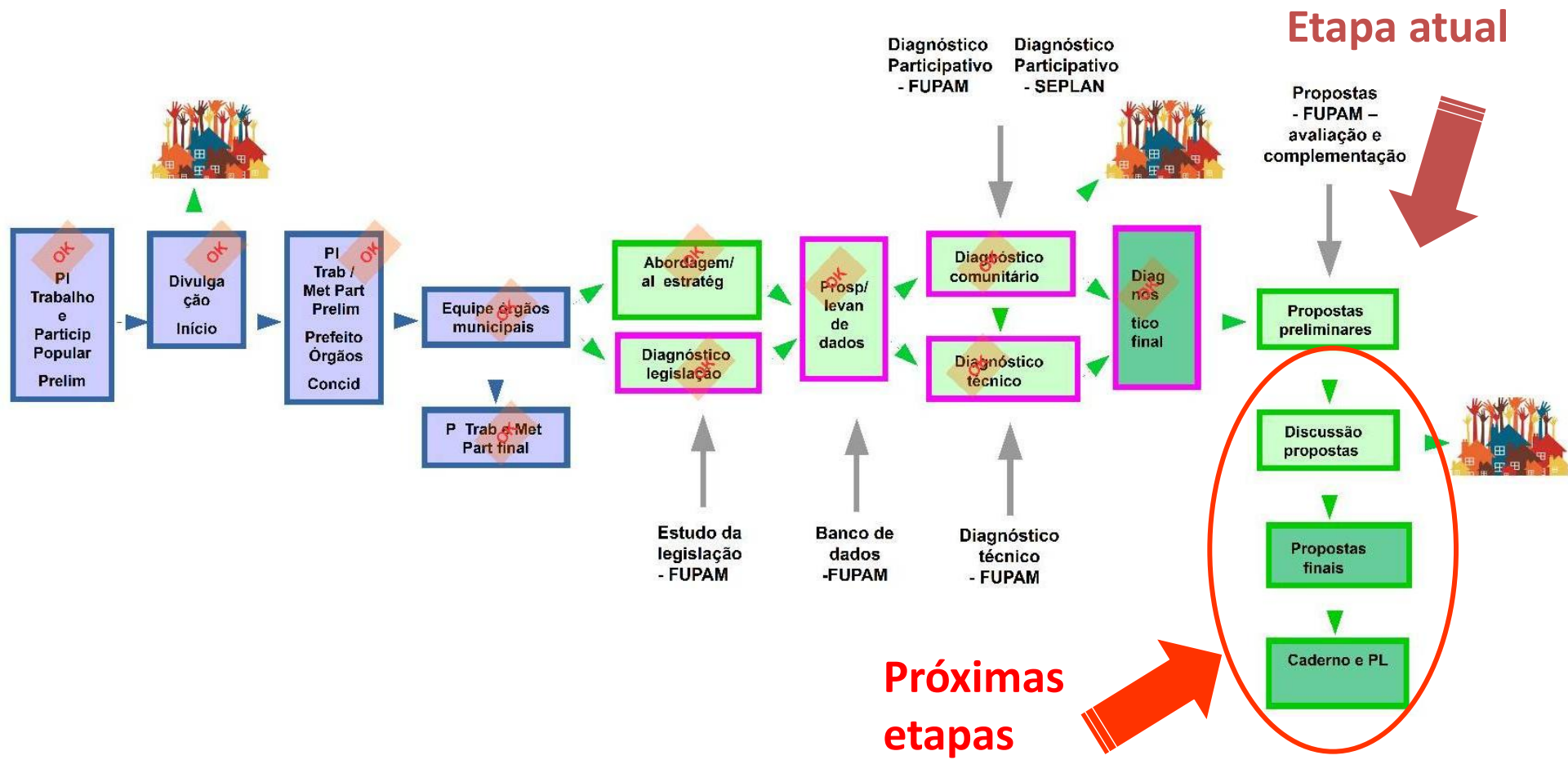


**Propostas
Setembro
de 2016**

PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO 2016 :



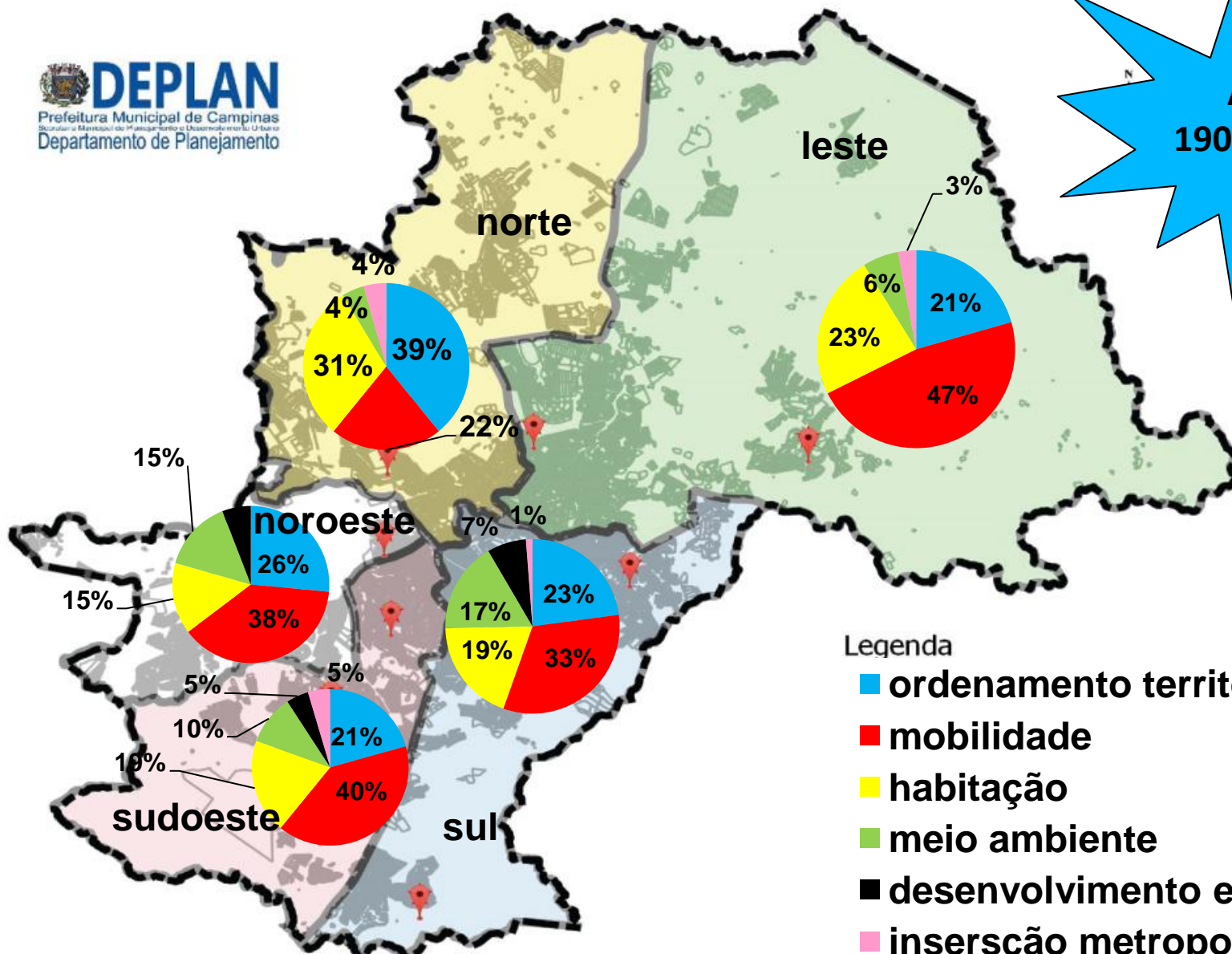
Fluxograma



Sugestões em oficinas Escuta Inicial



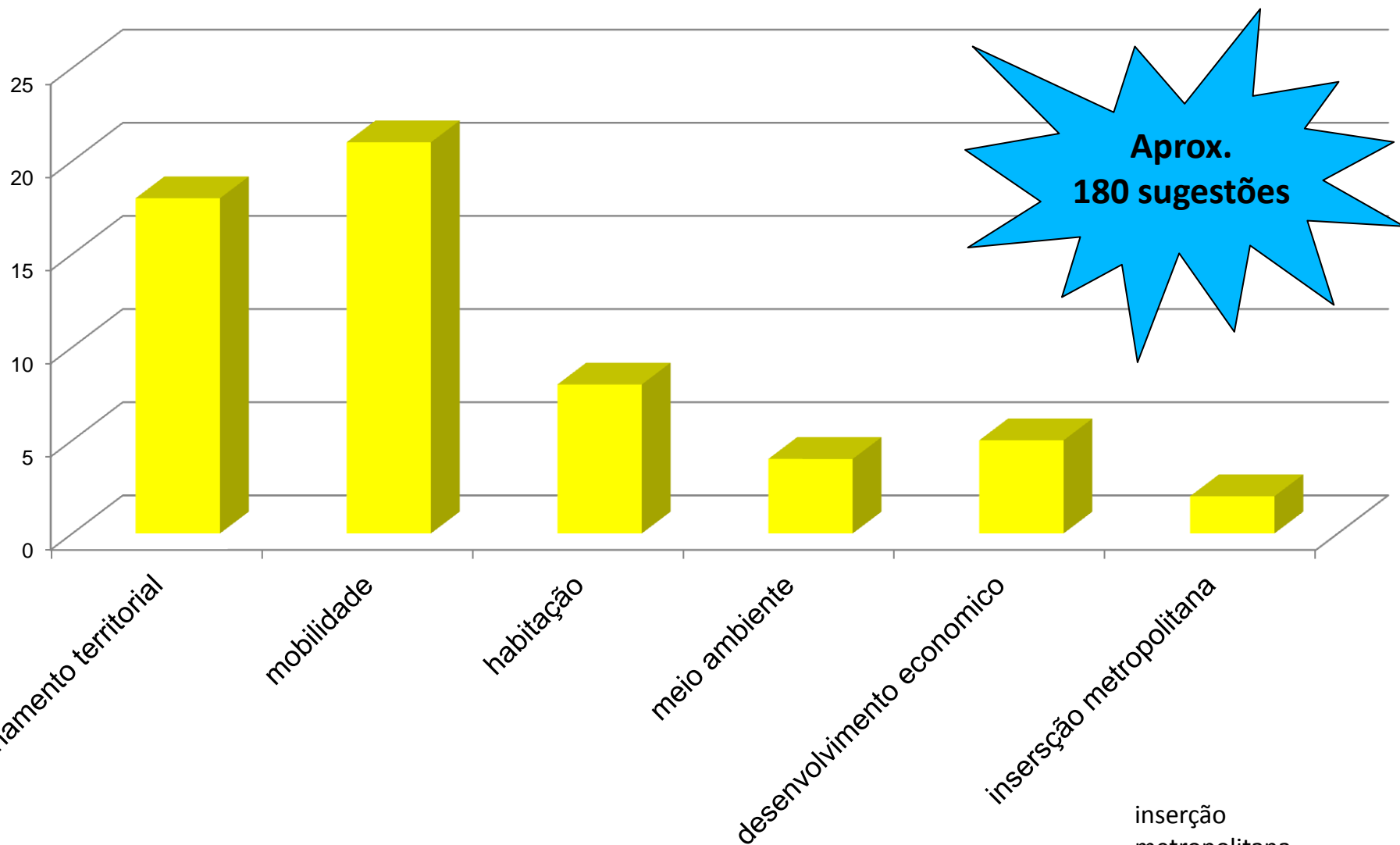
**Aprox.
1900 pessoas**



Legenda

- ordenamento territorial
- mobilidade
- habitação
- meio ambiente
- desenvolvimento economico
- inserção metropolitana

Sugestões pelo site



inserção
metropolitana



REFEITURA DE
CAMPINAS
Um novo tempo
para nossa cidade.

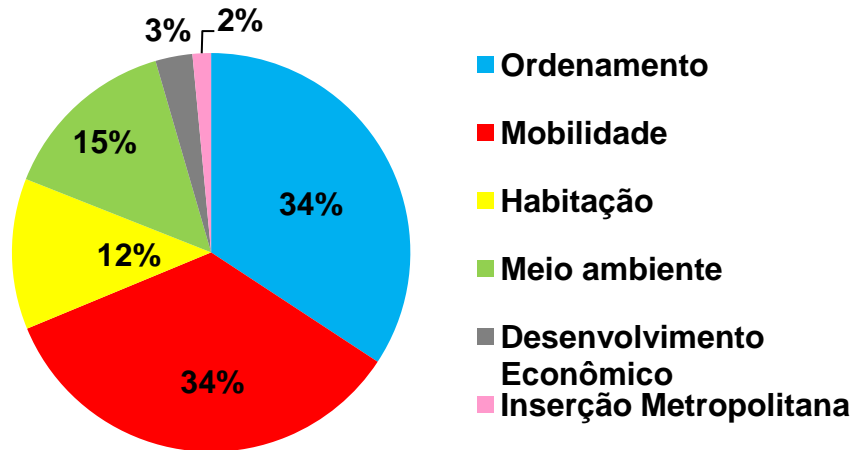
Fotos das Oficinas de Diagnóstico Comunitário



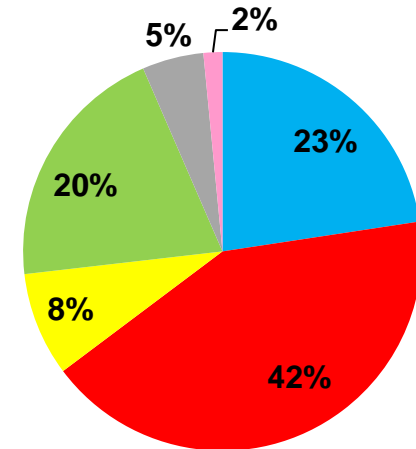
Principais assuntos tratados Diagnóstico Comunitário



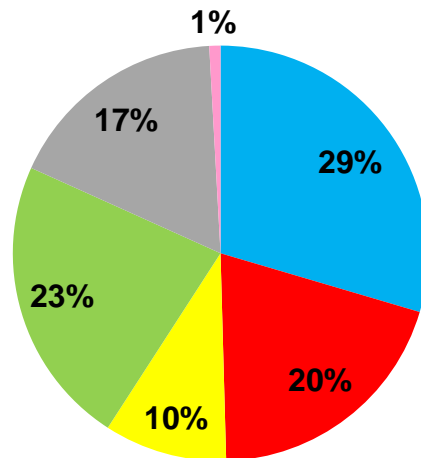
Problemas por Eixos



Desejos por Eixos



Potencialidades por Eixos



Numero de Contribuições:

Mapa do Diagnóstico: **515**

Mapa dos Desejos: **261**

Principais assuntos tratados

Diagnóstico Comunitário



Problemas e Potencialidades

Desejos

Ordenamento:

Solicitam mais equipamentos públicos
Solicitam praças e áreas de cultura e lazer



Criação e melhoria de equipamentos públicos

Mobilidade:

Ligações viárias
Transito
Qualidade do transporte público



Diretrizes viárias
Propostas de Metrô, VLT, BRT e ligações viárias

Habitação:

Celeridade na regularização fundiária
Dar uso às áreas onde houve remoção



ZEIS e mais recursos

Meio Ambiente:

Falta de áreas verdes e de lazer
Áreas de APP com descarte de lixo



Parques

Desenvolvimento Econômico:

Áreas de emprego próximas à moradia



Mescla de usos no zoneamento

Inserção Metropolitana:

Falta de integração p/ saúde e transporte



Integração do sistema de saúde e de transportes





9 reuniões do Plano de Trabalho
6 oficinas de capacitação e escuta inicial
11 reuniões de diagnóstico comunitário
3 seminários
9 reuniões do Grupo Técnico

Participantes:

Seminários

Dez/14: 150

Maio/2015: 104

Julho/15: 321

Participantes:

Oficinas

Escuta: 643

Diagnóstico: 499

Aprox.
1900 pessoas



Sugestões protocolos



Aproximadamente 105 solicitações de ampliação do perímetro urbano e 20 e solicitações de criação de ZEPACs.

Ocorreram também solicitações e sugestões relacionadas a outras questões:

Barão Geraldo:

manutenção do perímetro urbano atual,
criação de parque público na fazenda Rio das Pedras e
não verticalização no distrito.

APA e para o município como um todo:

Criação de áreas de lazer,

Incentivo a agricultura familiar,

planos e projetos para ampliação da oferta de moradia popular,

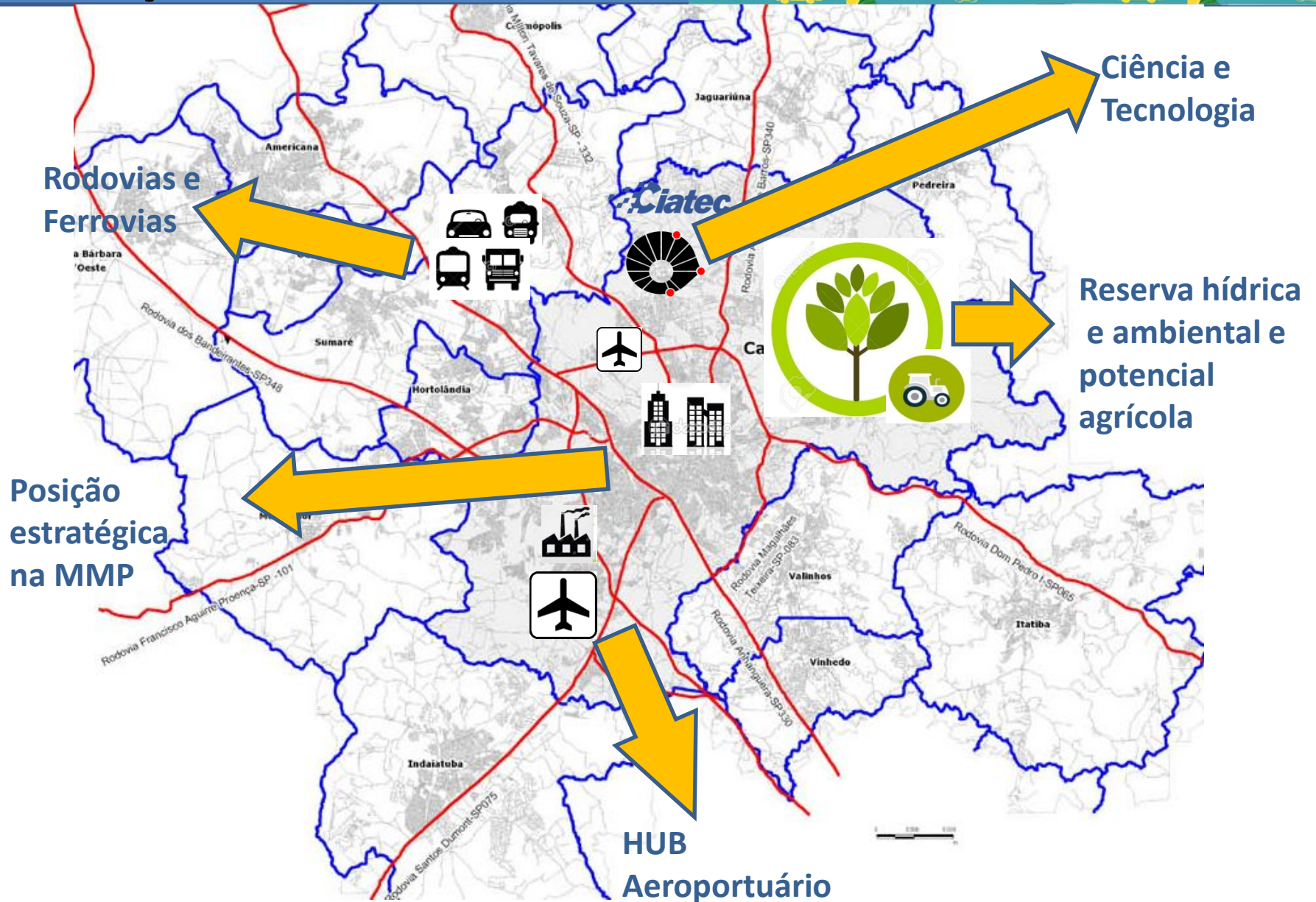
criação de modais de transporte

Proibição de fechamento de áreas públicas e melhoria da qualidade e quantidade de equipamentos públicos.

Utilização dos instrumentos do Estatuto da Cidade, em especial para promover a moradia popular.

Estimulo ao desenvolvimento da região do loteamento Parque Rural Fazenda Santa Cândida, no entorno do aeroporto e Campo Grande.

Potencialidades do município





Desafios

Garantir a qualidade de vida da população com

Proteger e preservar os recursos ambientais, para promover um ambiente ecologicamente equilibrado e a sadia qualidade de vida para as presentes e futuras gerações.

Promover a inclusão social, reduzindo as desigualdades e a segregação sócio-espacial.

Combater a terra ociosa que não cumpre a função social.

Garantir acesso à moradia, bem como à infraestrutura urbana, aos equipamentos e serviços públicos.

Assegurar emprego e renda à população, fortalecendo as atividades econômicas e suas vocações.

Premissa do Plano Diretor



A importância geográfica e econômica de Campinas no cenário regional e as possibilidades que essa condição representa para o desenvolvimento da cidade.



Posição central na RMC

Posição estratégica na MMP

Princípios que norteiam o Plano Diretor



Direito à cidade: direito de acesso às oportunidades da vida urbana (emprego, lazer, saúde, educação, etc).

Função social da cidade: atendimento às necessidades essenciais do cidadão, através da oferta de infraestrutura, moradia, espaços públicos, trabalho e lazer.

Função social da propriedade: uso da propriedade urbana, visando o bem-estar coletivo.

Desenvolvimento sustentável: desenvolvimento socioeconômico de forma justa e ambientalmente equilibrada, com utilização racional dos recursos, satisfazendo as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das futuras gerações de suprir suas necessidades.

Acessibilidade: pleno acesso aos serviços e equipamentos urbanos, reconhecendo a diversidade dos cidadãos, em especial o idoso e a pessoa portadora de deficiência.

Articulação do desenvolvimento regional: compartilhamento de responsabilidades e ações entre os municípios da RMC, na busca de soluções para questões de interesse comum.

Gestão democrática: processo permanente de participação da população na formulação, execução e acompanhamento da política de desenvolvimento urbano.

Estratégias



1

Desenvolvimento Orientado pelo Transporte - DOT

2

Cidade mais compacta ocupando terrenos ociosos e controle do espraiamento da mancha urbana

3

Melhoria da Rede de Mobilidade com integração dos modais de transporte e melhoria das condições de tráfego para pessoas e ciclistas

4

Diversidade de usos reduzindo deslocamentos e a dependência do automóvel

5

Melhoria do desenho urbano através dos Projetos Urbanos

6

Ampliação do acesso a moradia

7

Proteção e Recuperação Ambiental através do Sistema de Áreas Verdes e Unidades de Conservação e zoneamento ambiental.

8

Ampliação das oportunidades de empregos (mescla de usos, polos de desenvolvimento e áreas de atividades econômicas)

Objetivos do Plano

Diretor



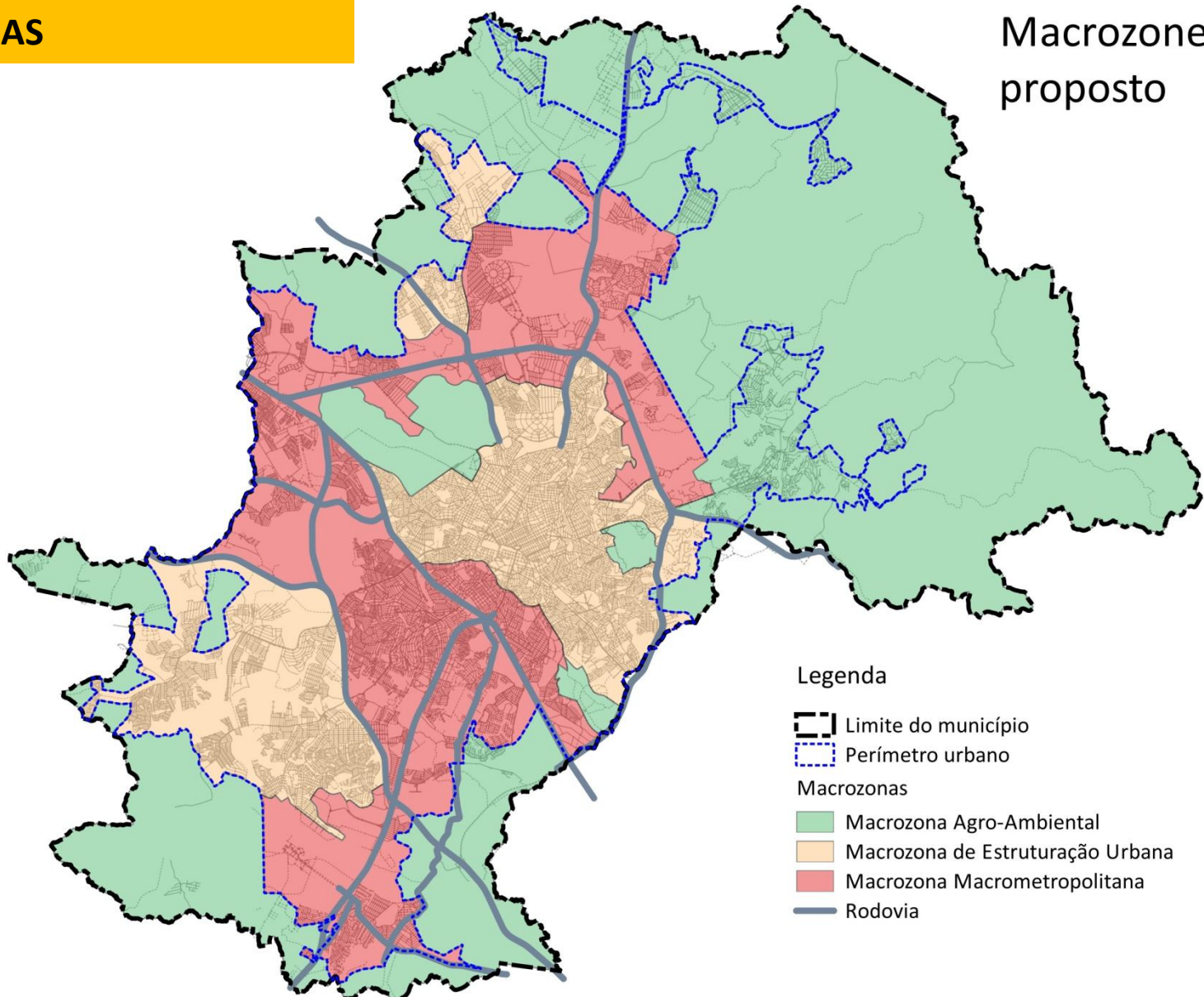
1. Tornar a cidade mais saudável, acessível, economicamente vibrante e inclusiva.
2. Garantir o cumprimento da função social da propriedade
3. Garantir a eficiência da gestão pública na administração dos recursos e na execução de políticas setoriais
4. Promover a inclusão social, reduzindo os fatores que contribuem para as desigualdades e a segregação sócio-espacial da população
5. Garantir a toda população o acesso à moradia digna, bem como urbanização de qualidade, com infraestrutura urbana, equipamentos e serviços públicos.
6. Garantir a integração adequada dos recursos naturais no processo de urbanização visando a qualidade de vida e a proteção do meio ambiente.
7. Garantir a preservação e a valorização do patrimônio histórico, cultural, natural e paisagístico, de caráter material e imaterial.
8. Preservar a zona rural do município para a manutenção da qualidade ambiental, fortalecimento das atividades econômicas e das funções do território rural, como a manutenção da biodiversidade, o abastecimento e a segurança alimentar.
9. Incrementar a atratividade econômica de Campinas, considerando especialmente suas vocações, buscando assegurar emprego e renda à população.
10. Promover, no âmbito da competência municipal, a governança interfederativa nas instâncias metropolitana, estadual e nacional.
11. Promover a gestão democrática da cidade.

Propostas Divisão Territorial



MACROZONAS

Macrozoneamento
proposto



Legenda

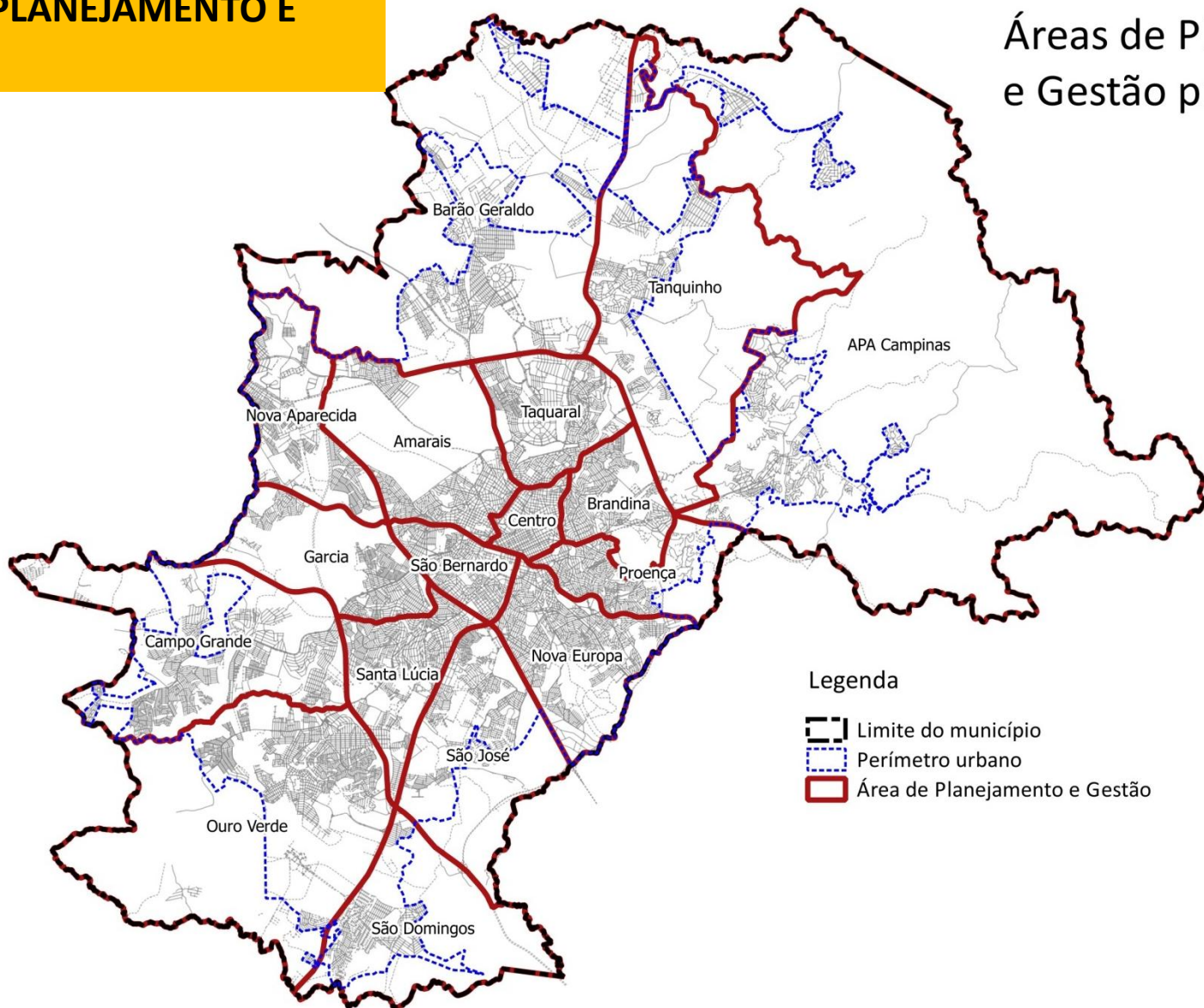
- Limite do município
- Perímetro urbano
- Macrozonas
 - Macrozona Agro-Ambiental
 - Macrozona de Estruturação Urbana
 - Macrozona Macrometropolitana
- Rodovia

Propostas Divisão Territorial



ÁREAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Áreas de Planejamento e Gestão propostas



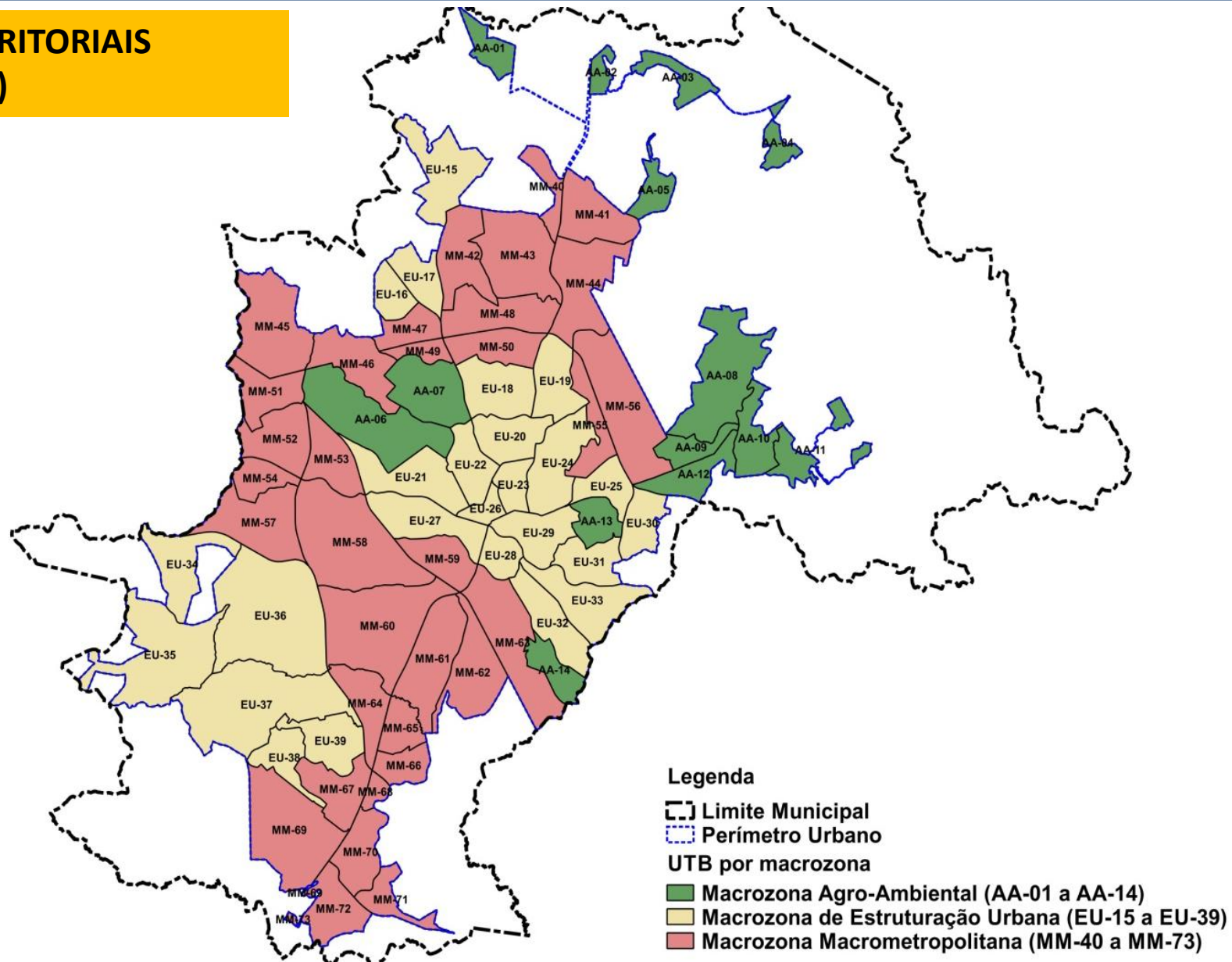
Legenda

- Limite do município
- Perímetro urbano
- Área de Planejamento e Gestão

Propostas Divisão Territorial



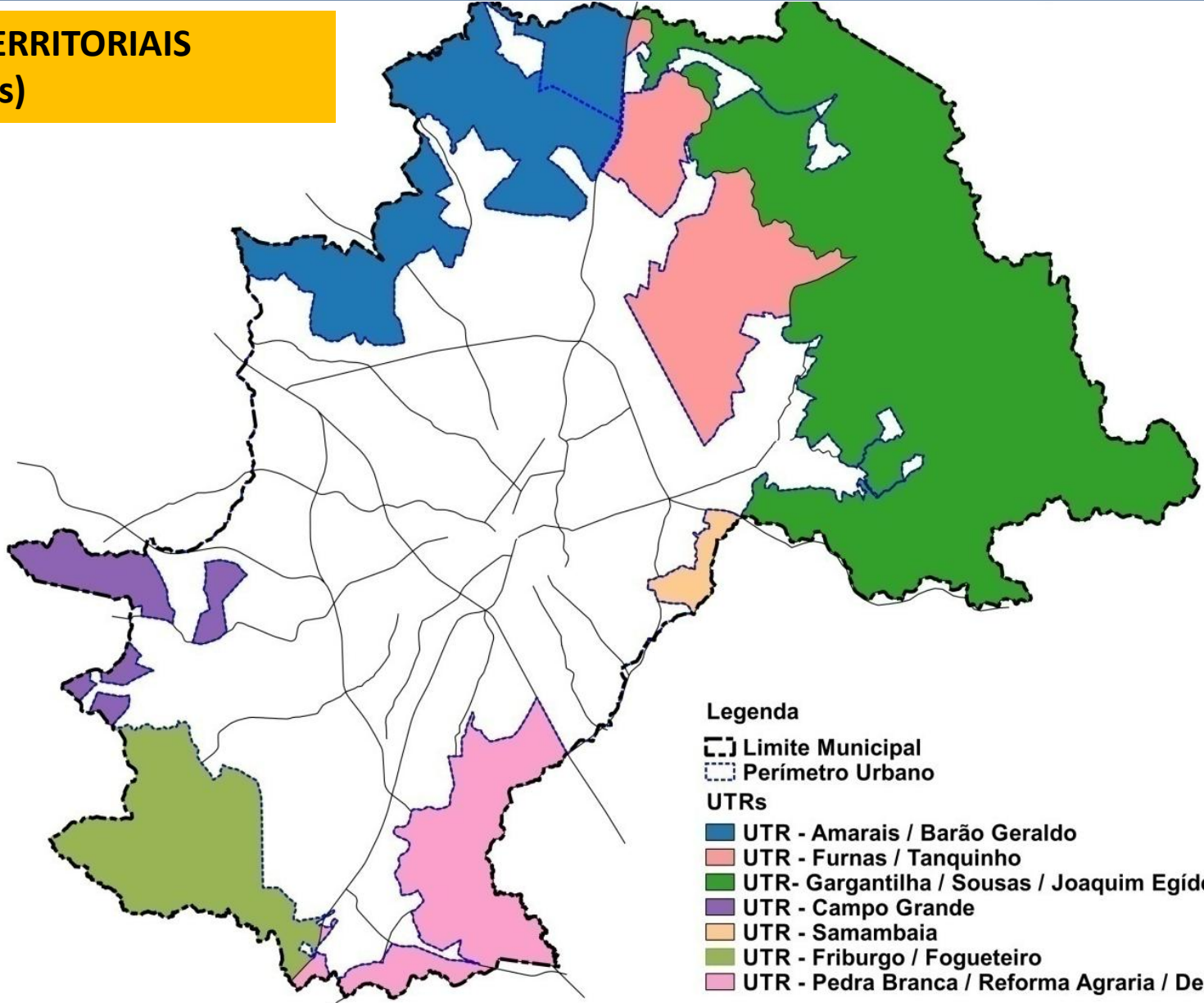
UNIDADES TERRITORIAIS BÁSICAS (UTBs)



Propostas Divisão Territorial



UNIDADES TERRITORIAIS RURAIS (UTRs)

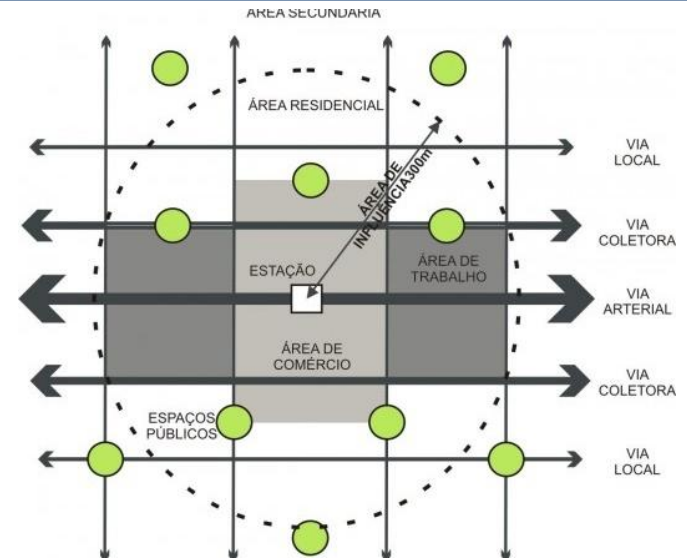
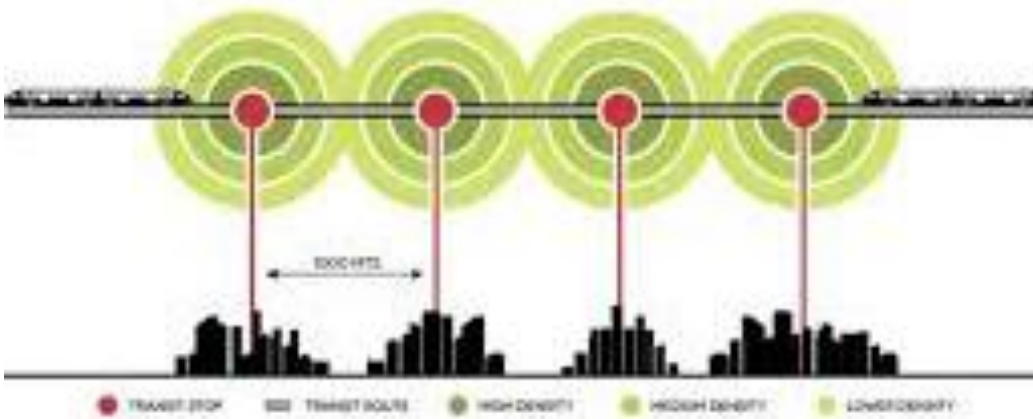


- Legenda**
- ▭ Limite Municipal
 - ▭ Perímetro Urbano
 - UTRs**
 - UTR - Amarais / Barão Geraldo
 - UTR - Furnas / Tanquinho
 - UTR - Gargantilha / Sosas / Joaquim Egídeo
 - UTR - Campo Grande
 - UTR - Samambaia
 - UTR - Friburgo / Fogueteiro
 - UTR - Pedra Branca / Reforma Agraria / Descampado

Propostas



DOT



O DOT é um conceito que consiste em vincular o uso e ocupação do território com os pontos de mobilidade. Estimula uma ocupação compacta com adensamento e usos mistos nas proximidades do percurso e nos pontos de parada.



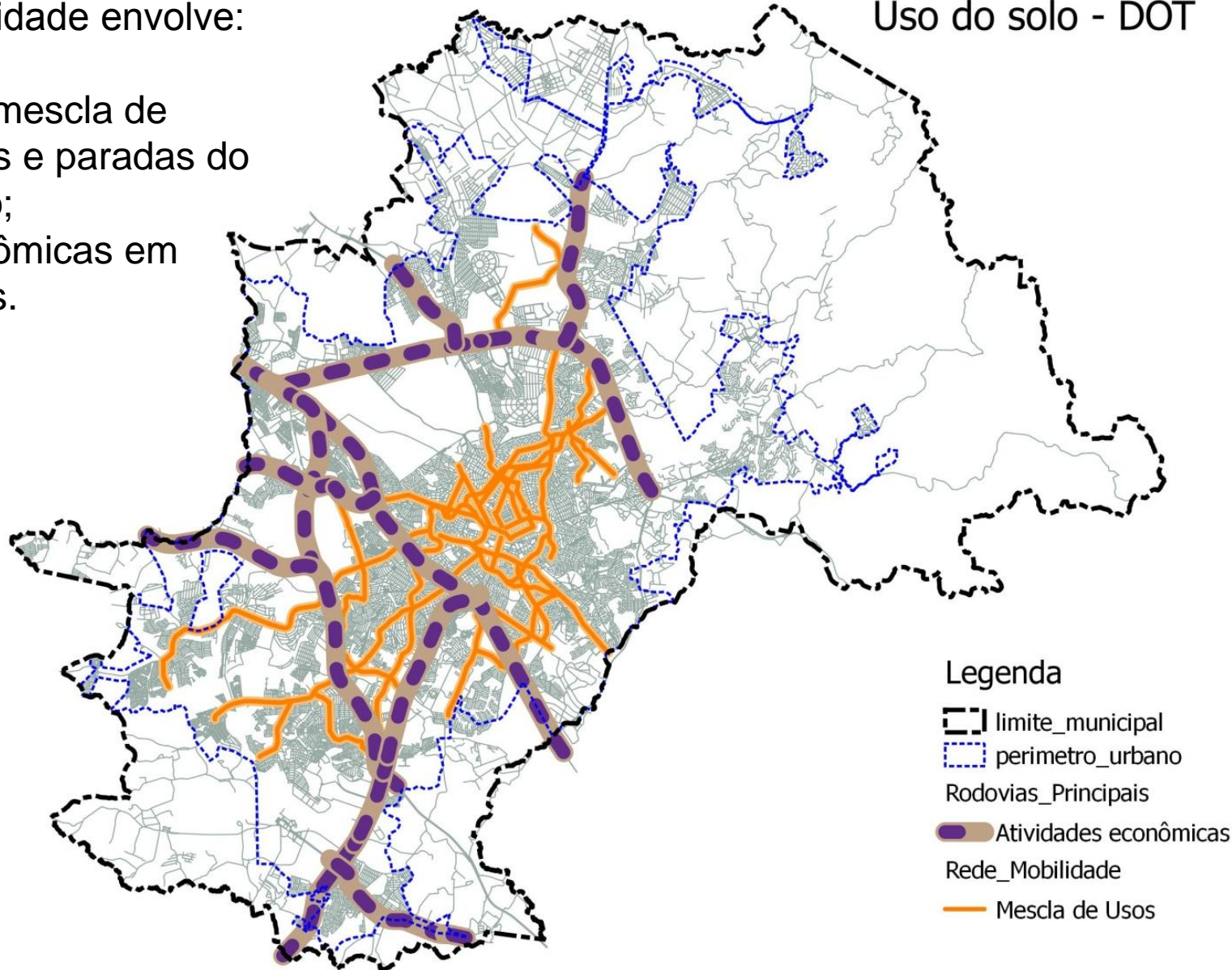
Estruturação Urbana



O “desenho” da cidade envolve:

- Adensamento e mescla de usos no percursos e paradas do transporte público;
- Atividades econômicas em volta das rodovias.

Uso do solo - DOT

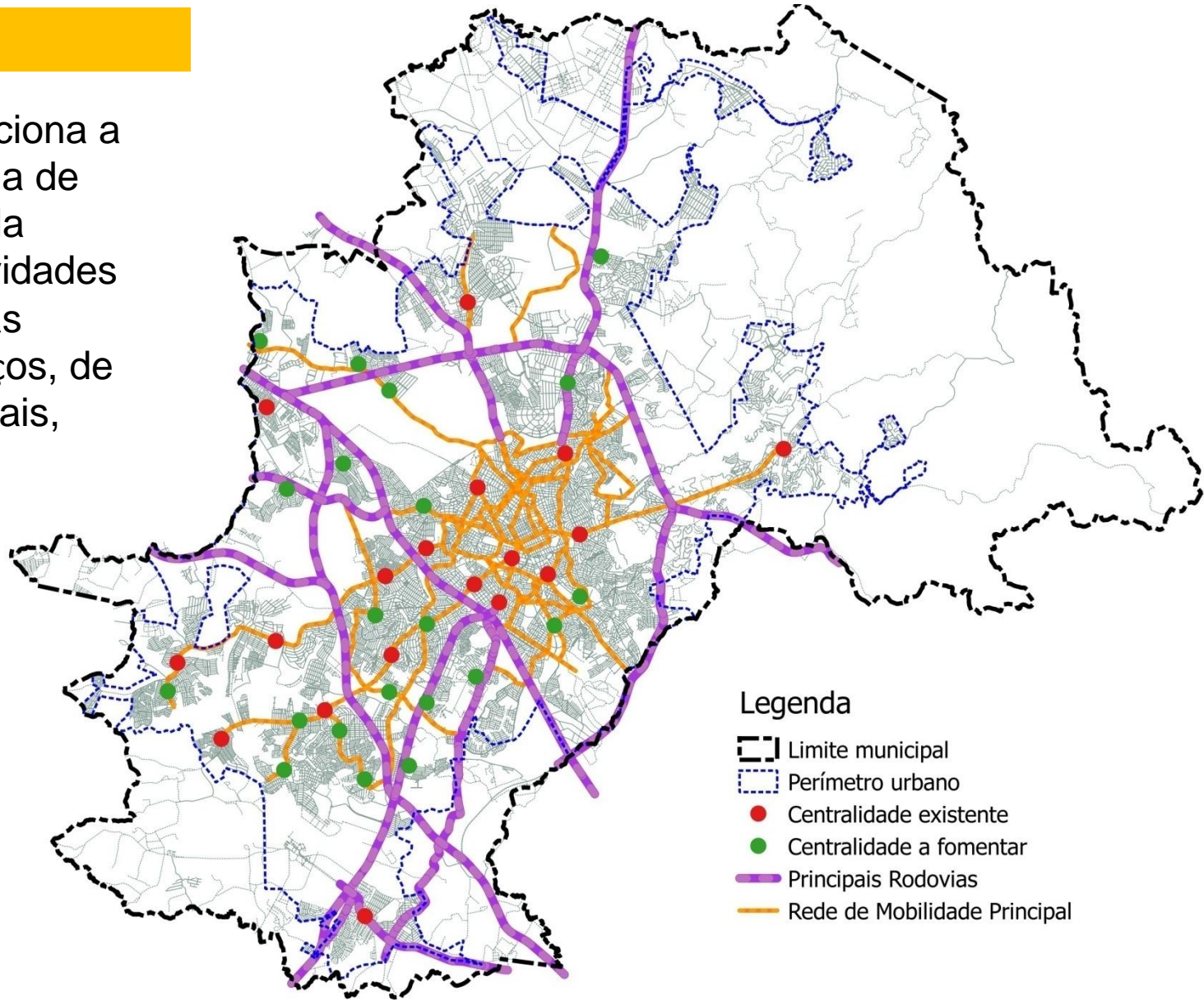


Propostas



CENTRALIDADE

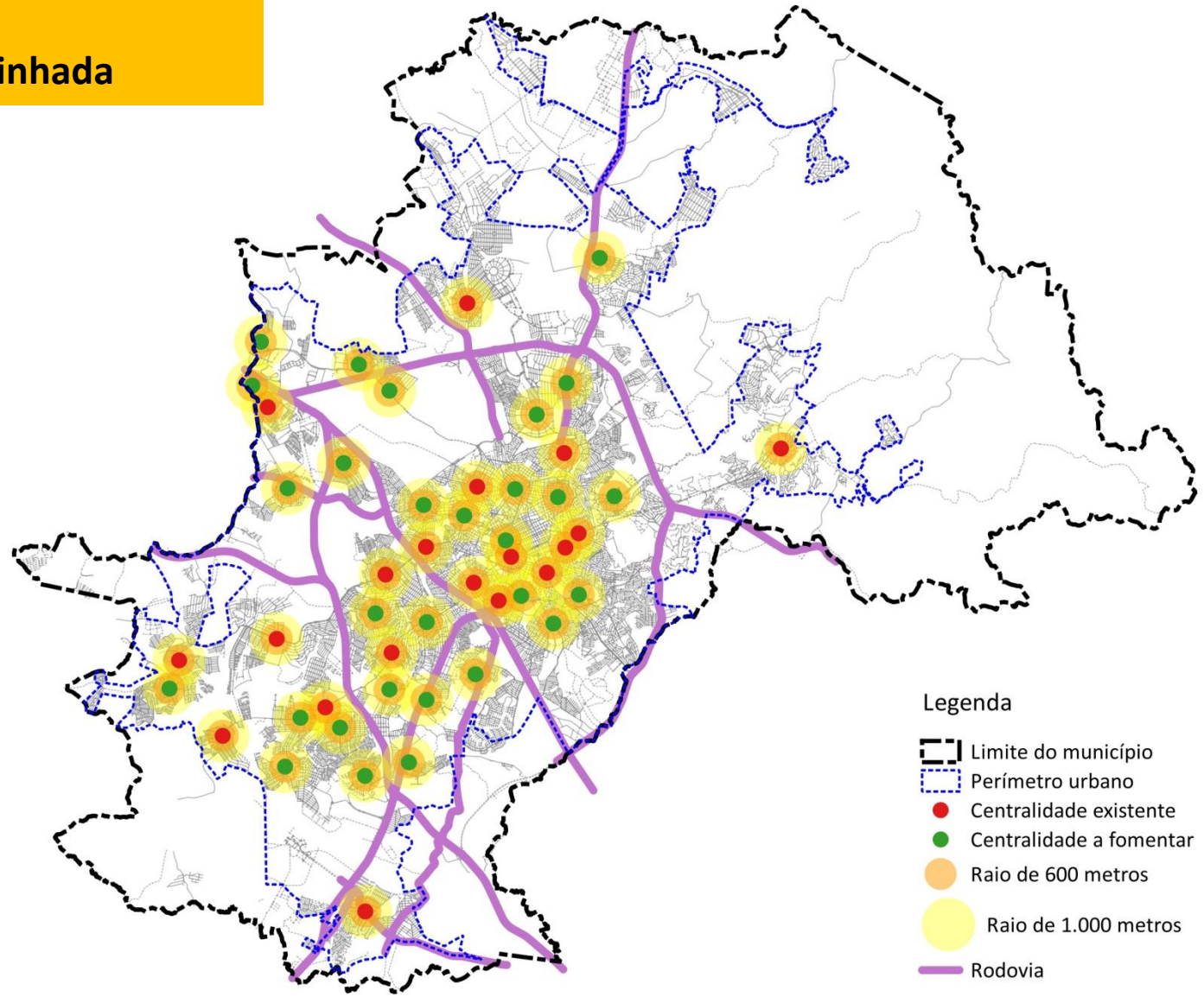
Centralidade se relaciona a ideia de convergência de pessoas atraídas pela concentração de atividades econômicas, como as comerciais, de serviços, de produção, institucionais, culturais e de lazer.



Propostas



CENTRALIDADE Distâncias de Caminhada



Legenda

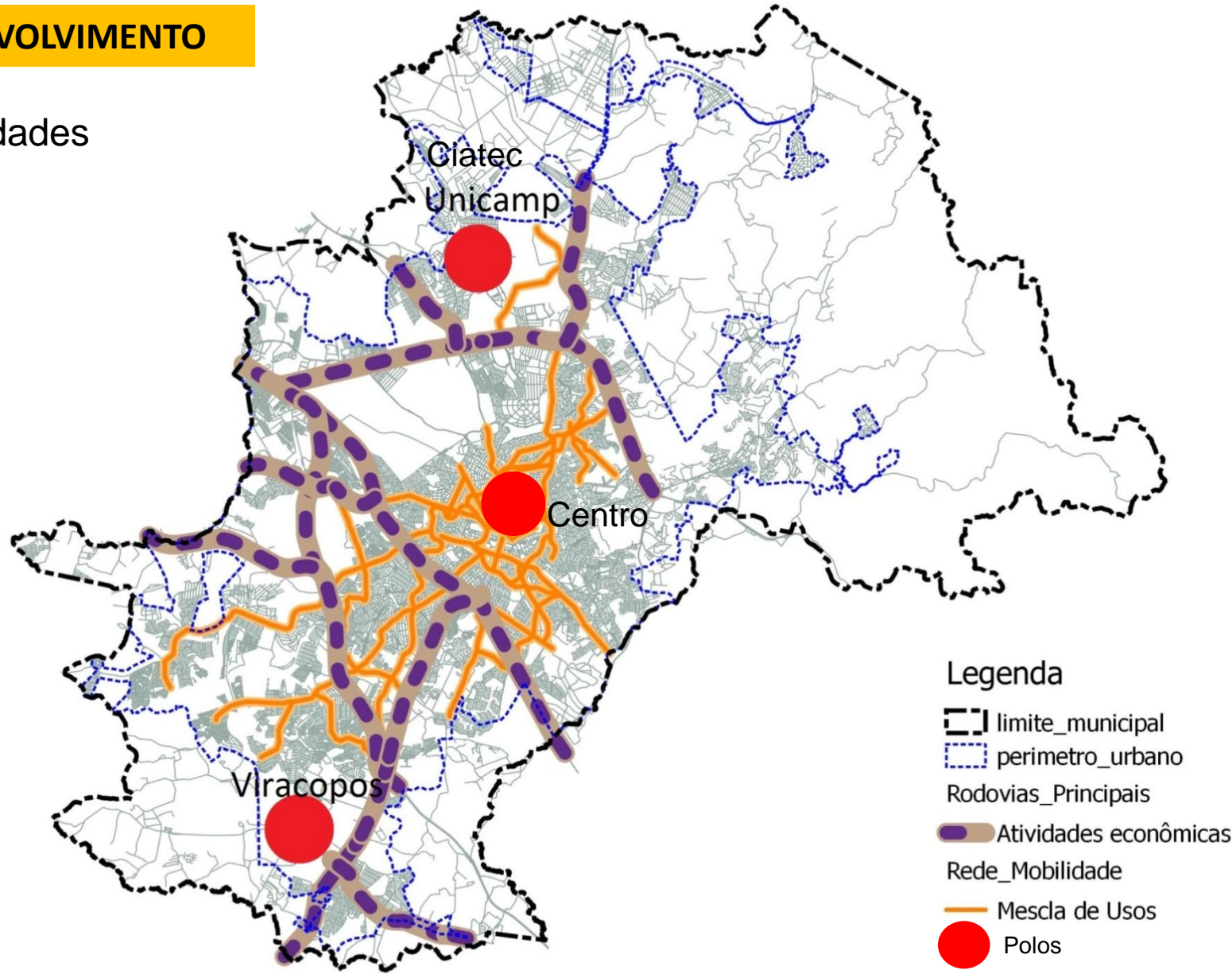
- Limite do município
- Perímetro urbano
- Centralidade existente
- Centralidade a fomentar
- Raio de 600 metros
- Raio de 1.000 metros
- Rodovia

Propostas



POLOS DE DESENVOLVIMENTO

Atração de atividades econômicas



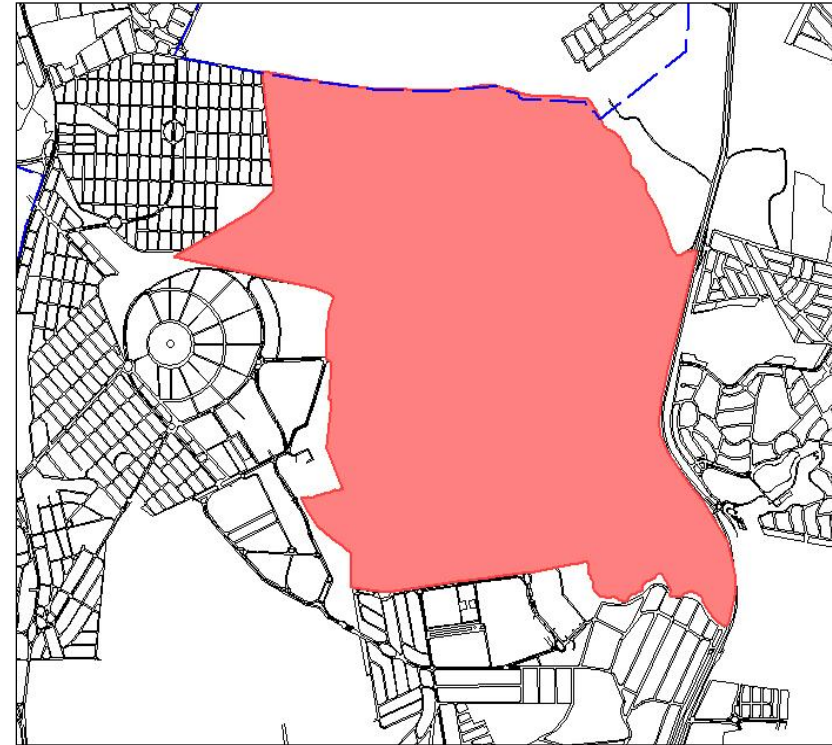
Propostas



POLOS DE DESENVOLVIMENTO

CIATEC

- Consolidar Campinas como uma metrópole tecnológica.
- Consolidar a CIATEC como principal gestor de projetos que consolidem o perfil da área como Polo Tecnológico de Excelência.
- Estimular as instituições públicas e privadas a investirem em qualificação de pessoal, através de cursos de capacitação, treinamento, atualização e formação de pessoas.
- Divulgar a cidade e suas potencialidades, apresentando Campinas como um Centro de Excelência em Ciência e Tecnologia.
- Promover estratégias que estimulem a integração dos diversos setores da indústria, comércio, serviços, habitação, educação, tecnologia, pesquisa e desenvolvimento.
- Incentivar a consolidação de uma centralidade com mescla de usos residenciais, de comércio e serviços, de forma a dar suporte às atividades geradas a partir da UNICAMP e CIATEC.



Propostas



POLOS DE DESENVOLVIMENTO

AEROPORTO DE VIRACOPOS

- Detalhar o Plano Urbanístico para a região Aeroporto de Viracopos e seu entorno considerando as restrições aeroportuárias, as demandas sociais existentes e a importância deste equipamento como requalificador/indutor de desenvolvimento local e regional.
- Estruturar o sistema viário, rodoviário e ferroviário.
- Garantir as condições para a segurança das operações aeroportuárias e a adequada condição de habitabilidade da população circunvizinha ao Aeroporto Internacional de Viracopos.



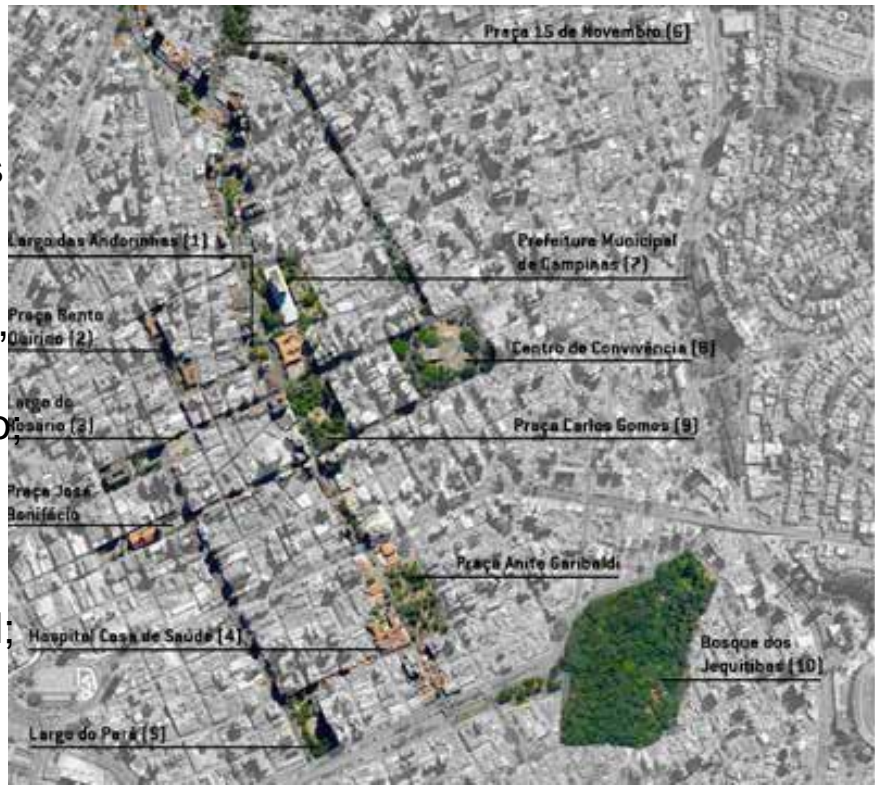
Propostas



POLOS DE DESENVOLVIMENTO

ÁREA CENTRAL

- Desenvolver Plano de Requalificação da Área Central considerando sua importância, visando o incremento das atividades econômicas, o estímulo ao uso habitacional e as atividades culturais e de entretenimento;
- Incentivar programas de preservação do patrimônio edificado, valorizando as referências históricas e estimulando a visitação e o turismo;
- Incentivar programas de recuperação e valorização de fachadas, com normatização de publicidade e identificação comercial;
- Estimular a multiplicidade funcional e o incremento das atividades econômicas, inclusive no período noturno;

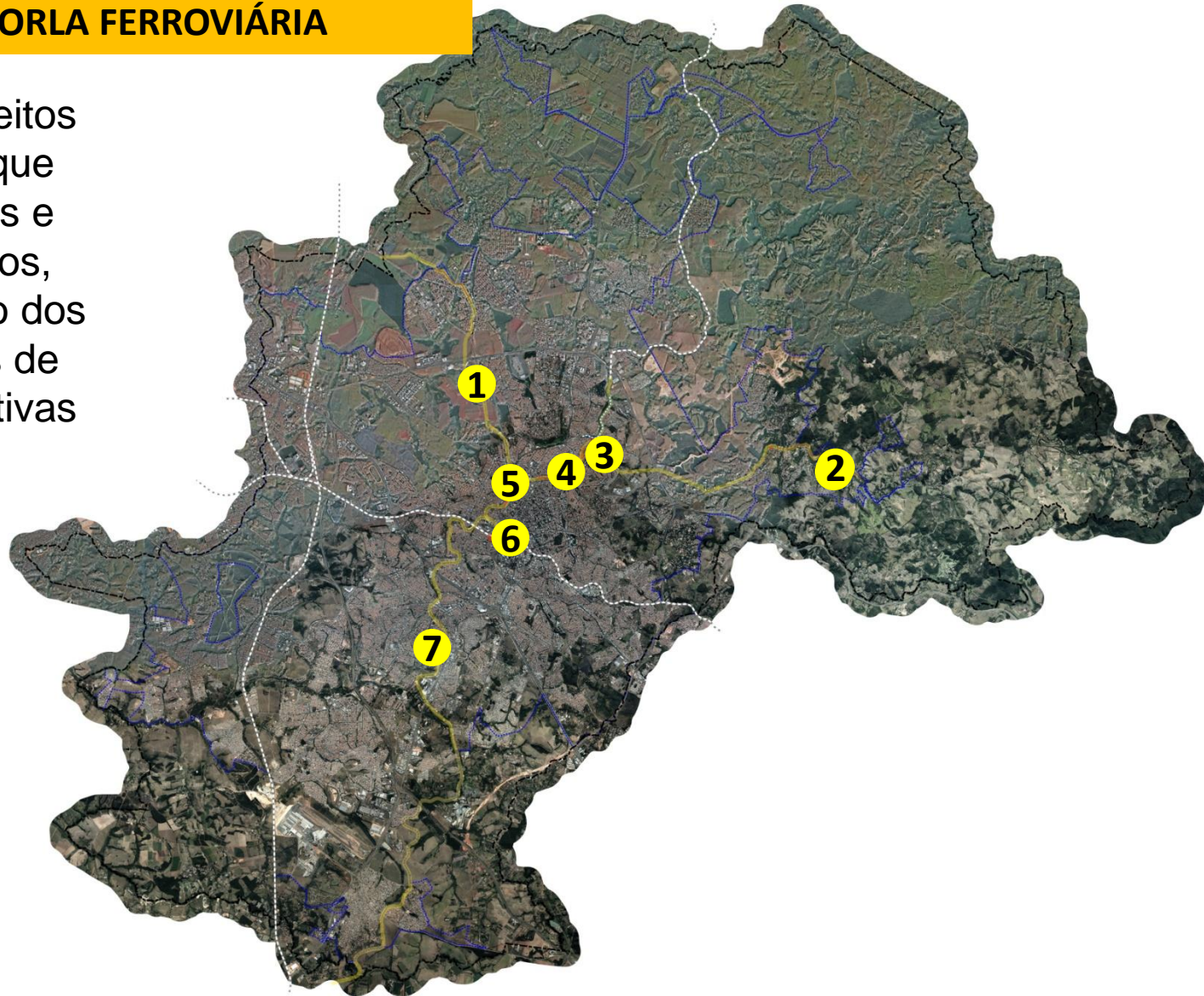


Propostas



PROJETOS URBANOS – ORLA FERROVIÁRIA

Aproveitamento dos leitos férreos desativados, que são estruturas lineares e conectam vários bairros, através da reinvenção dos espaços com funções de lazer, culturais, esportivas e contemplativas.

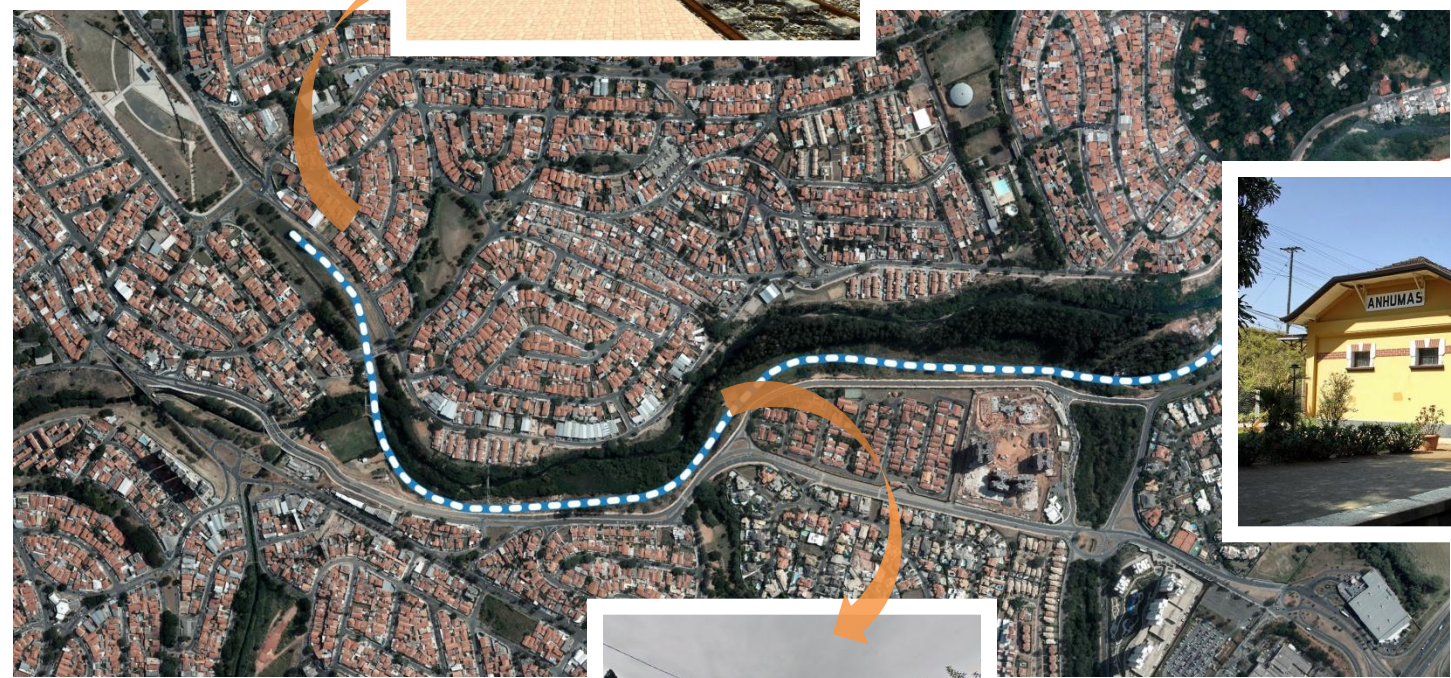


Propostas



PROJETOS URBANOS – ORLA FERROVIÁRIA

Prolongamento da Maria Fumaça



Imagens Ilustrativas

Propostas



PROJETOS URBANOS – ORLA FERROVIÁRIA

Ligação Guanabara-Anhumas



Imagens Ilustrativas

Propostas



PROJETOS URBANOS – ORLA FERROVIÁRIA

Estação Guanabara – Boulevard Cultural



Imagens Ilustrativas

Propostas



PROJETOS URBANOS – ORLA FERROVIÁRIA

Bonde ligando Sousas a Joaquim Egídio



Opção de acesso sem automóvel



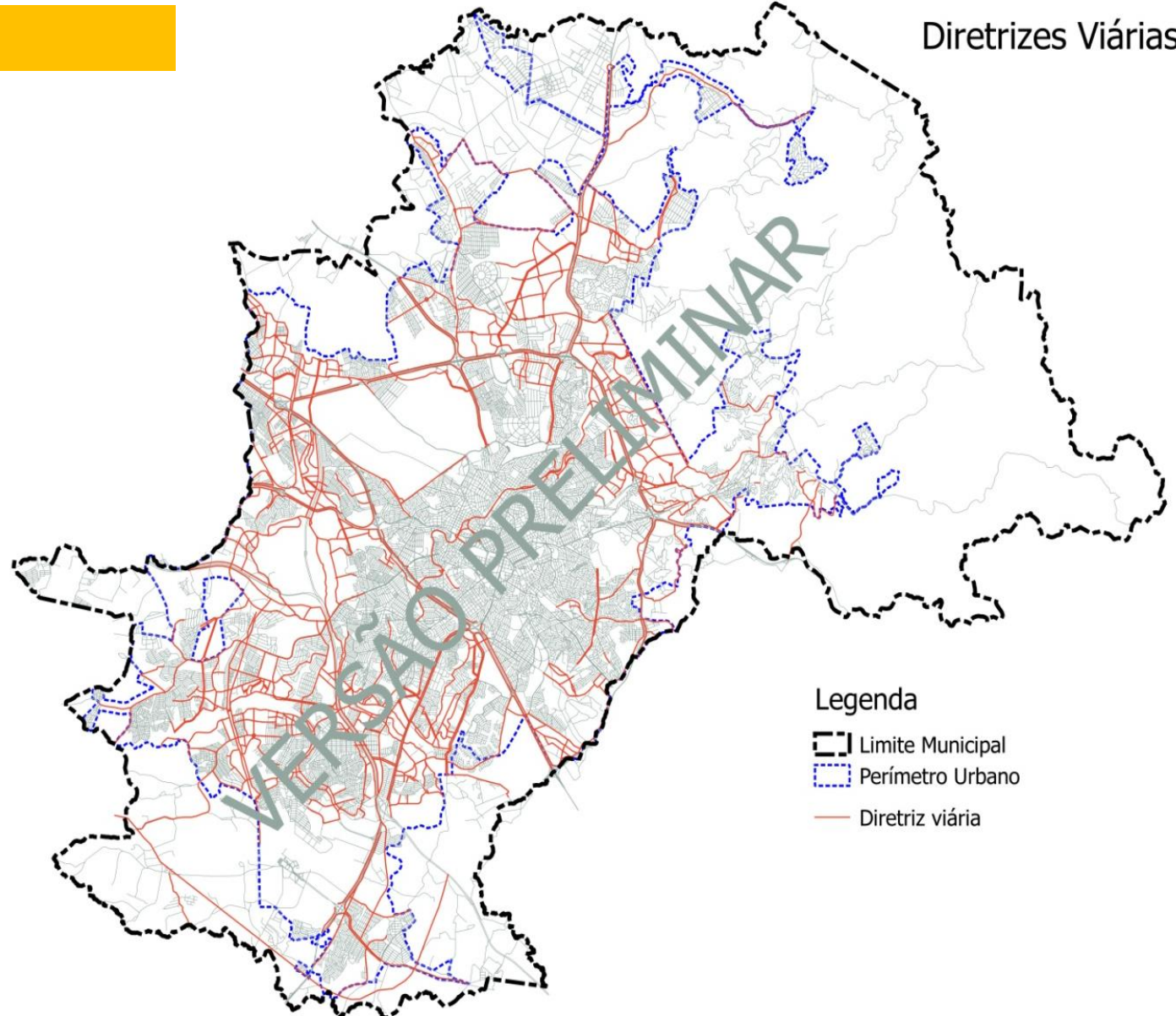
Imagens Ilustrativas

Propostas Diretrizes Viárias



DIRETRIZES VIÁRIAS

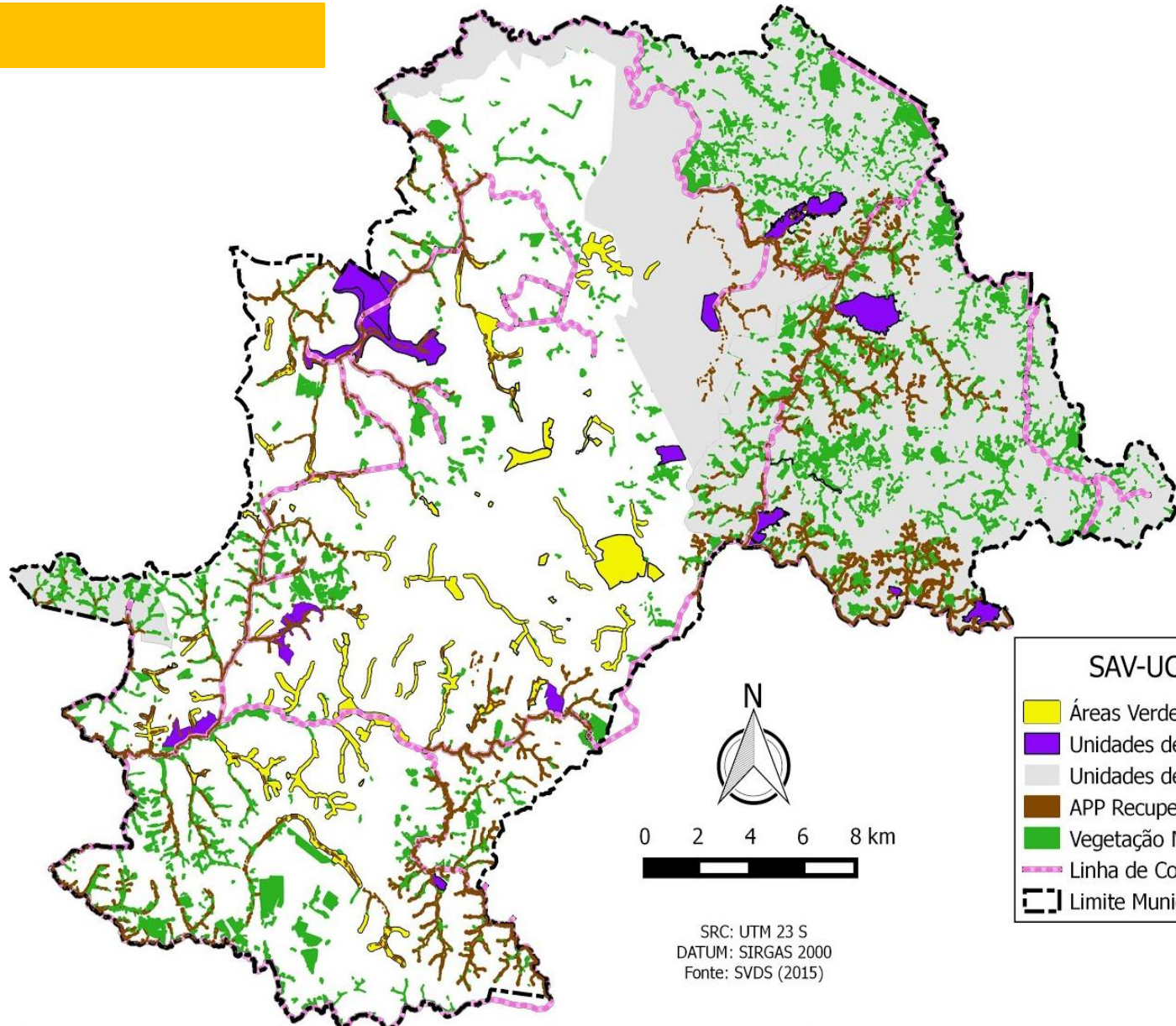
Diretrizes Viárias



Propostas Meio Ambiente



SAV-UC

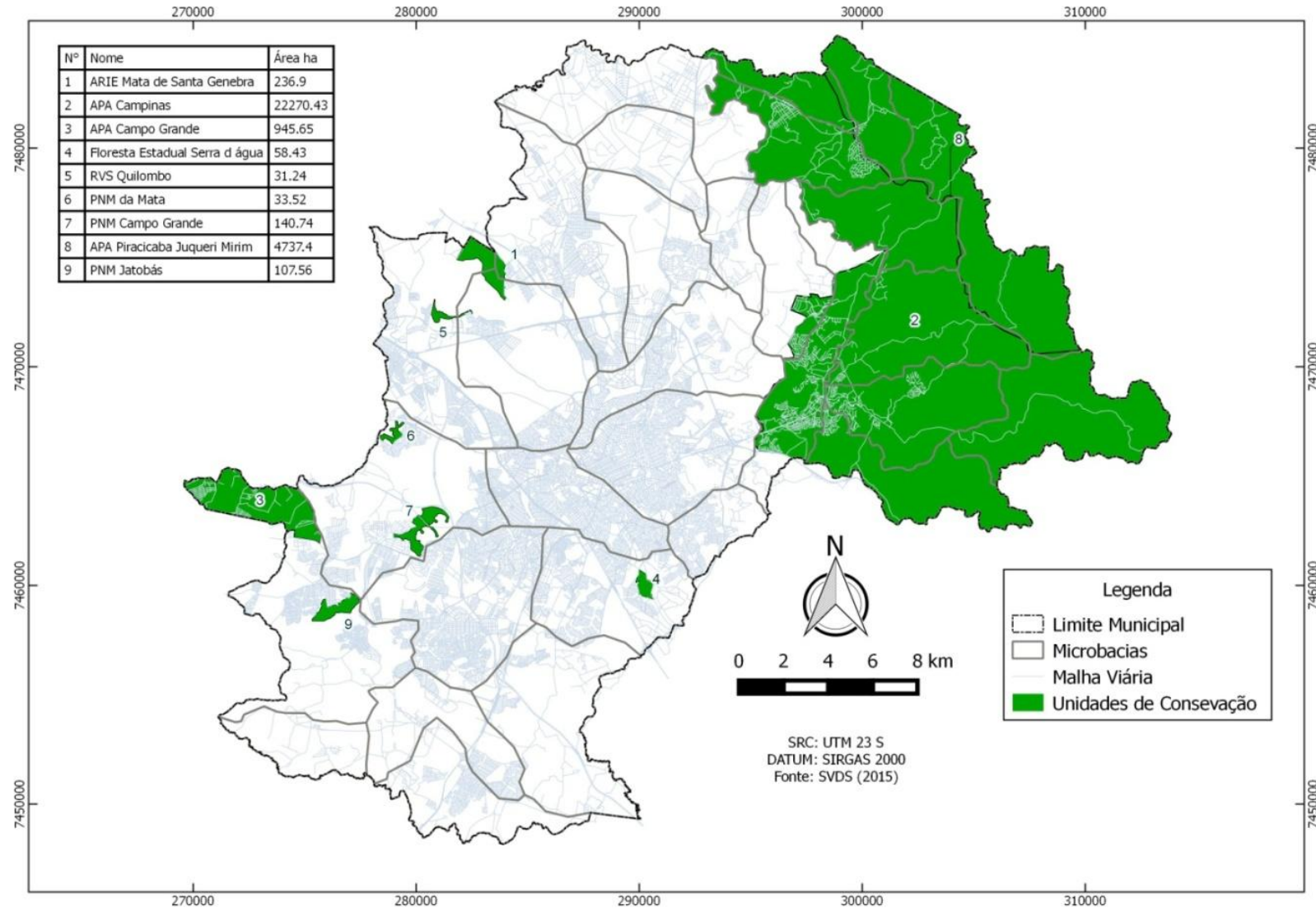


SAV-UC Proposto

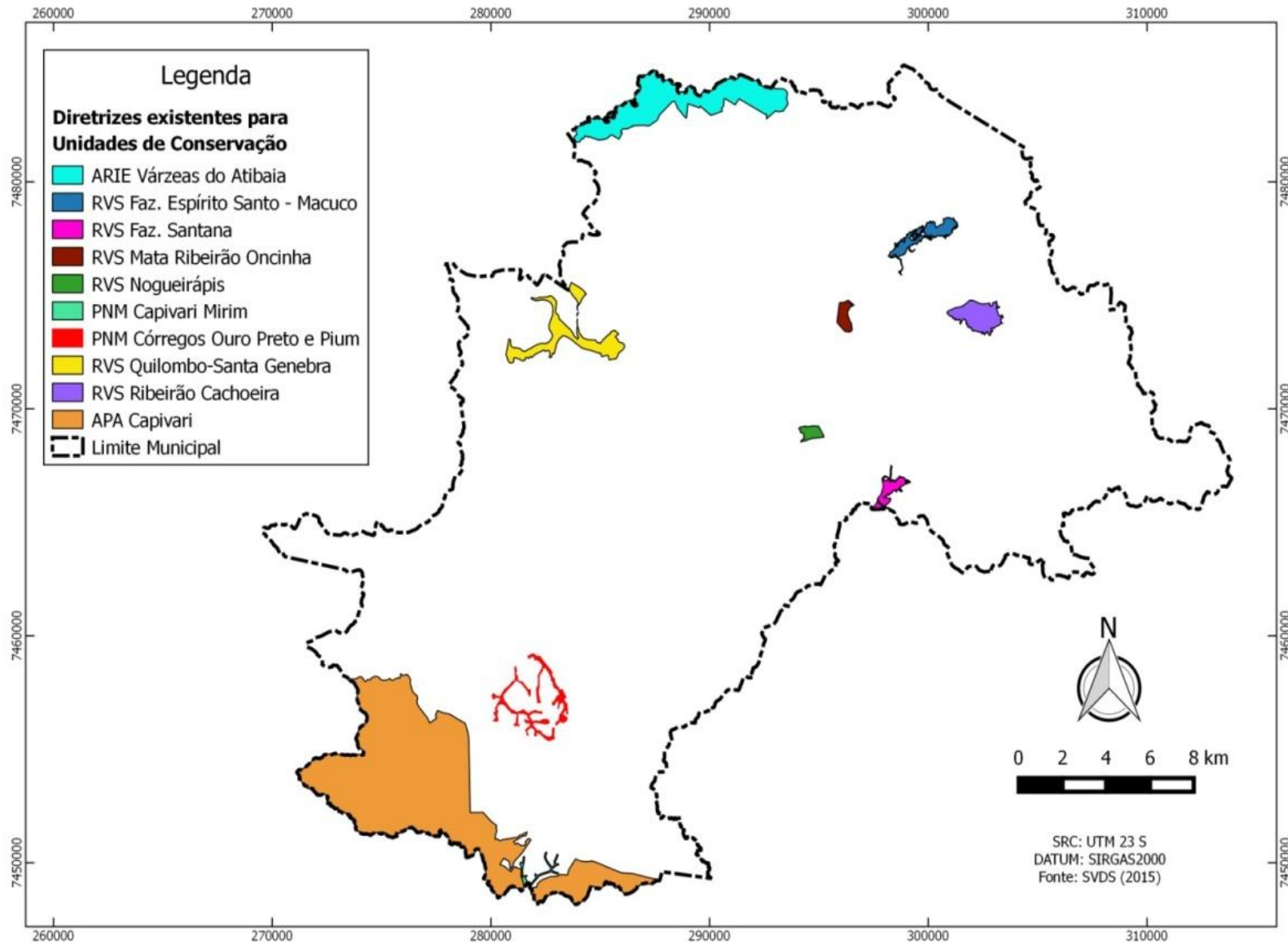
- Áreas Verdes Sociais
- Unidades de Conservação
- Unidades de Conservação - APA
- APP Recuperadas
- Vegetação Natural
- Linha de Conectividade
- Limite Municipal

SRC: UTM 23 S
DATUM: SIRGAS 2000
Fonte: SVDS (2015)

Propostas Meio Ambiente



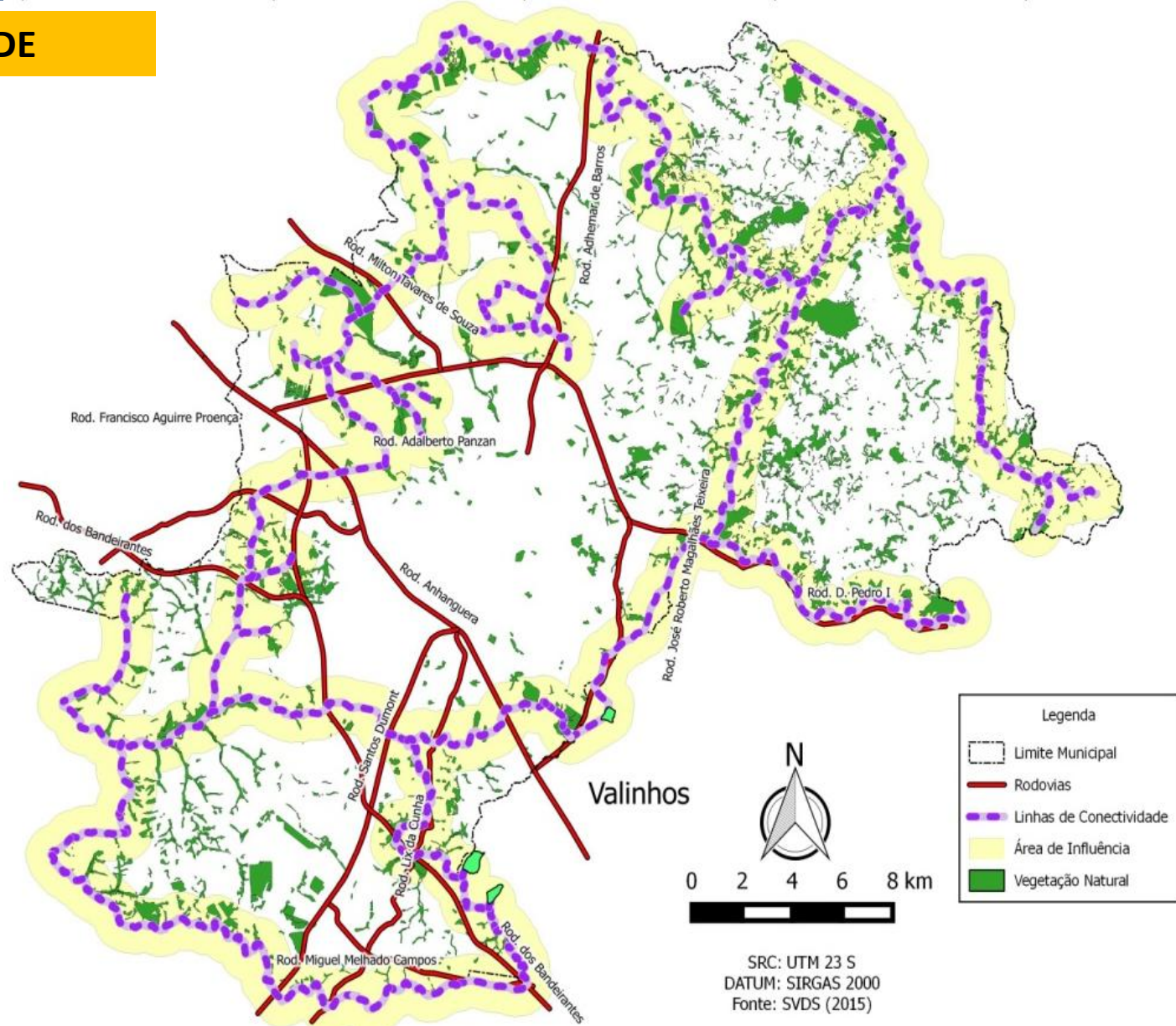
Propostas Meio Ambiente



Propostas Meio Ambiente



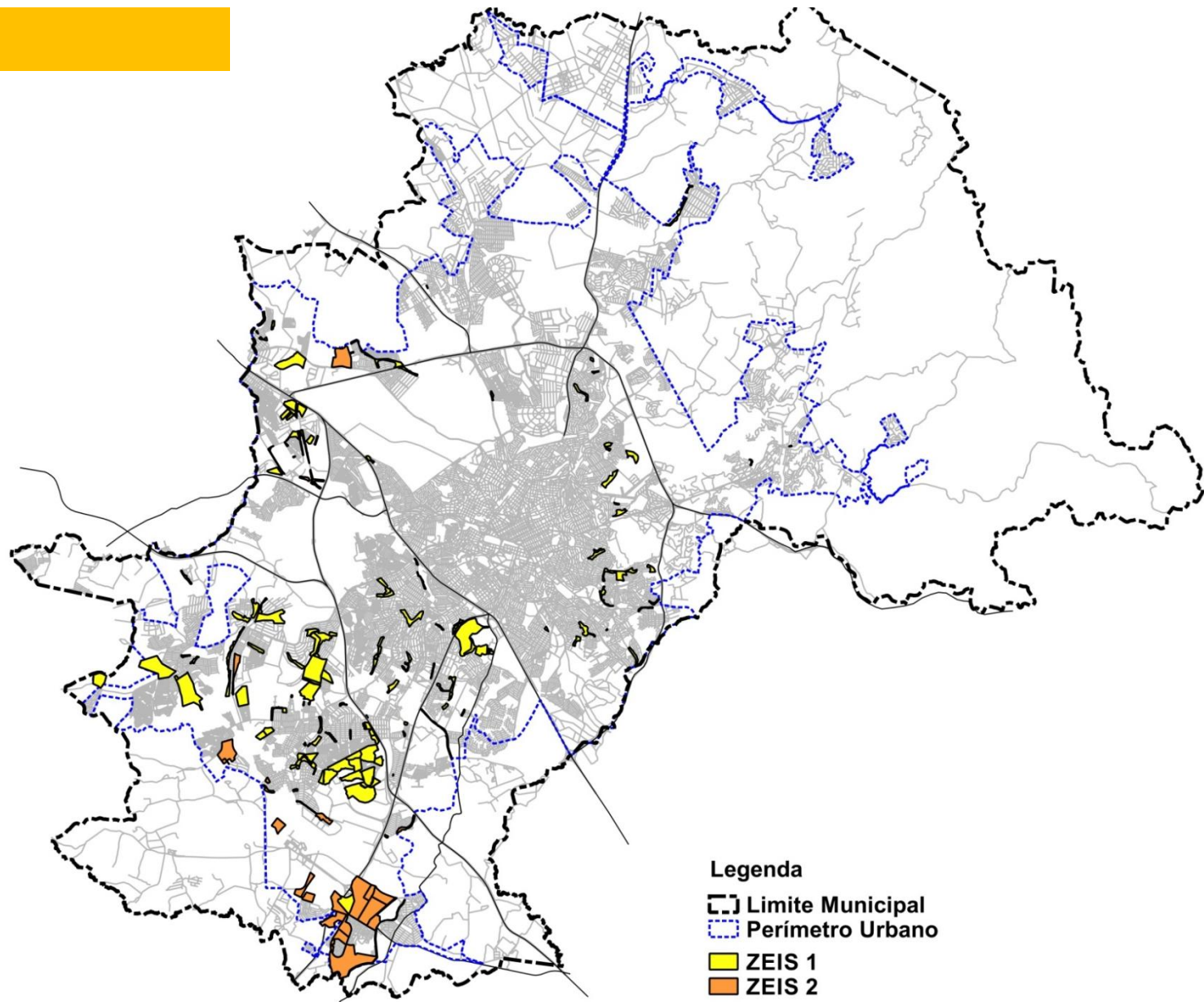
LINHA DE CONECTIVIDADE



Propostas Habitação



ZEIS



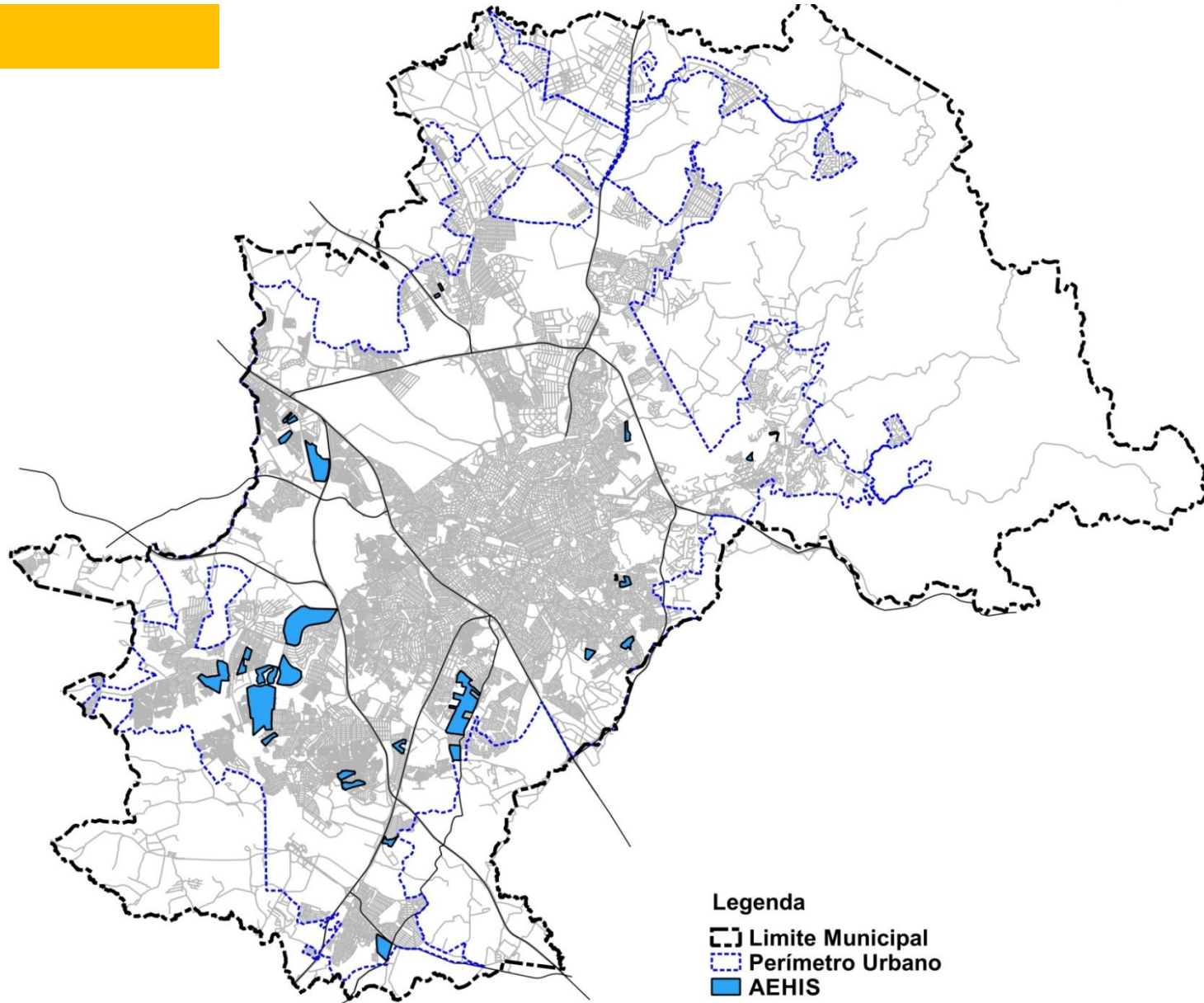
Legenda

-  Limite Municipal
-  Perímetro Urbano
-  ZEIS 1
-  ZEIS 2

Propostas Habitação



AEHIS



Legenda

-  Limite Municipal
-  Perímetro Urbano
-  AEHIS



AEHIS – Áreas para Empreendimentos de Habitação de Interesse Social:

- Nessas áreas serão aplicados: PEUC e IPTU Progressivo;**
- EHIS opcional;**
- Quando empreendido EHIS deverá respeitar a seguinte proporção:**
 - 40% do empreendimento para HIS1 (até 3 salários)**
 - 30% do empreendimento para HIS2 (de 3 a 6 salários)**
 - HMP – até 30% do empreendimento**
 - 2% da gleba como área patrimonial para comércio popular.**

Propostas



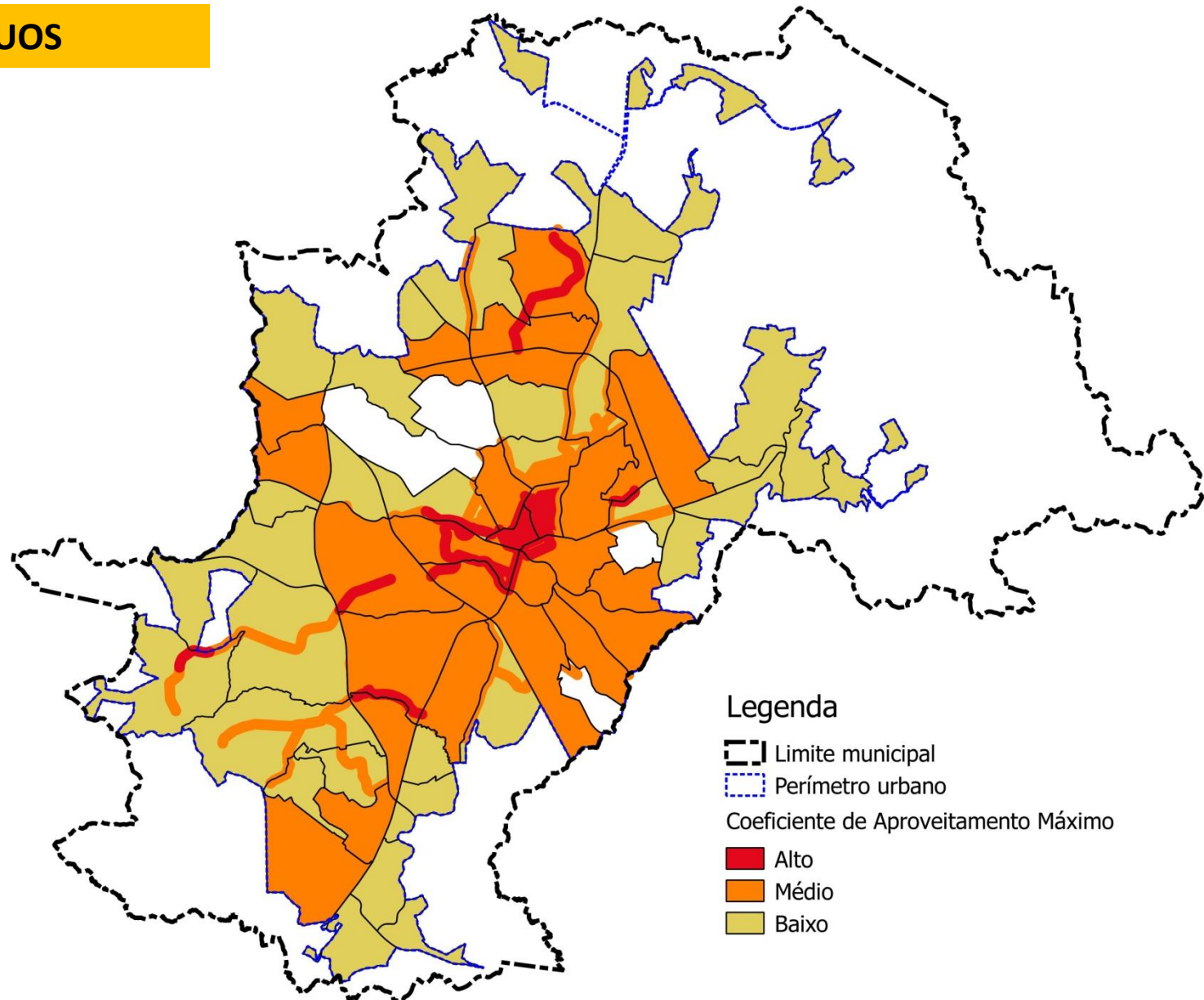
SUBSÍDIOS PARA A LUOS

- Lei de uso e ocupação e de parcelamento na mesma peça jurídica.
- Orientação para que a nova lei tenha regras gerais de quantidade de áreas públicas proporcionais ao adensamento.
- Obrigação de doação de áreas públicas mesmo para desmembramentos;
- Regras gerais de parcelamento do solo.
- **Fica proibida a edificação em glebas que não tenham atendido as exigências acima.**

Propostas



SUBSÍDIOS PARA A LUOS



Propostas

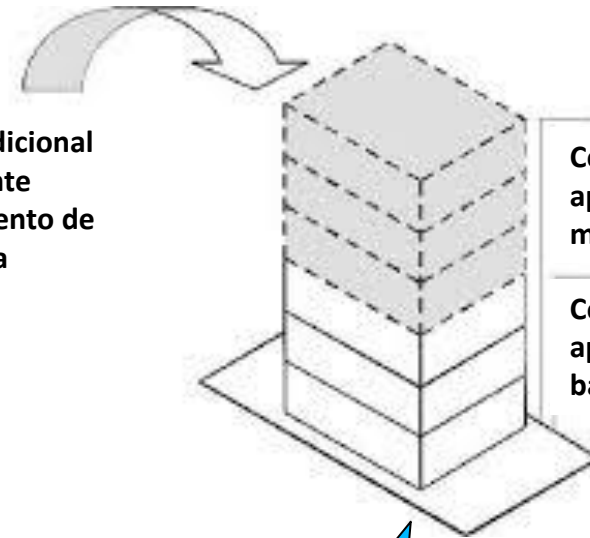


SUBSÍDIOS PARA A LUOS

Coefficientes propostos: não terão aplicação imediata. Servirão de subsídio para a revisão da LUOS.

No momento, a cidade toda terá coeficiente básico =1. A diferença para o coeficiente permitido hoje pela lei 6.031/88 somente será permitida com o pagamento de outorga onerosa.

Área adicional mediante pagamento de outorga



Coeficiente de aproveitamento máximo

Coeficiente de aproveitamento básico

Aplicação com descontos para que a outorga seja cobrada de forma gradual

Propostas

SUBSÍDIOS PARA A LUOS

Fruição pública

- Permeabilidade das quadras.

Fachada Ativa

- Interação entre área pública e privada.
- Menos muros e mais convívio.





Instrumentos que deverão ser utilizados no PD 2016:

- ✓ parcelamento, edificação ou utilização compulsórios, imposto predial e territorial urbano progressivo no tempo e desapropriação com pagamento em títulos da dívida pública;
- ✓ zonas especiais de interesse social (ZEIS);
- ✓ outorga onerosa do direito de construir;
- ✓ transferência do direito de construir;
- ✓ operações urbanas consorciadas e simplificadas;
- ✓ direito de preempção ou preferência;
- ✓ estudo prévio de impacto de vizinhança;
- ✓ zona especial de preservação da paisagem cultural (ZEPPAC)
- ✓ PPP

Propostas

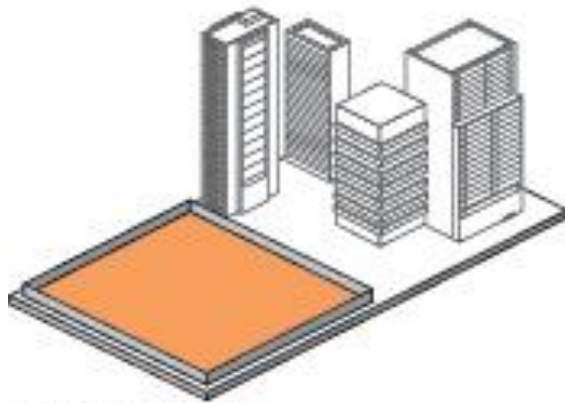


INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

Parcelamento, edificação ou utilização compulsórios, imposto predial e territorial urbano progressivo no tempo e desapropriação com pagamento em títulos da dívida pública:

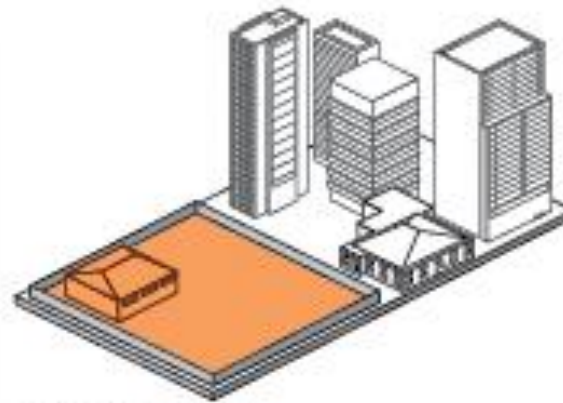
Passo a passo

- 1 – notificação para edificar, parcelar ou utilizar em prazo específico;
- 2 – Não atendido, PMC se inicia a cobrança de IPTU progressivo, até 15% de adicional;
- 3 – após 5 anos ainda sem, a PMC recebe o terreno, promove melhorias e o proprietário recebe parte das benfeitorias realizadas como forma de pagamento.



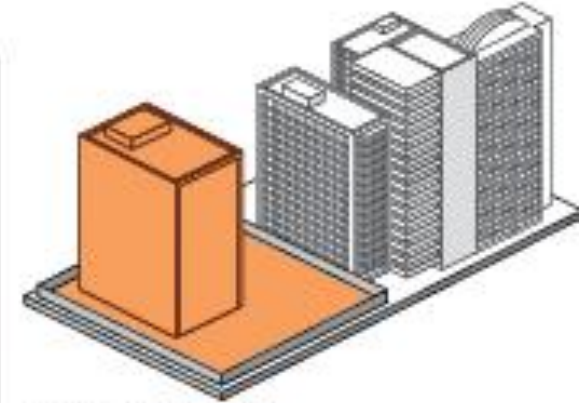
Não edificadas

terrenos com mais de 2.000m² sem construção e terrenos com área inferior a 2.000m², quando somados a outros contíguos do mesmo proprietário perfaçam essa área.



Subutilizado

terrenos com mais de 2.000m² que apresentem coeficiente de aproveitamento inferior ao mínimo definido nesse Plano Diretor.



Não utilizado

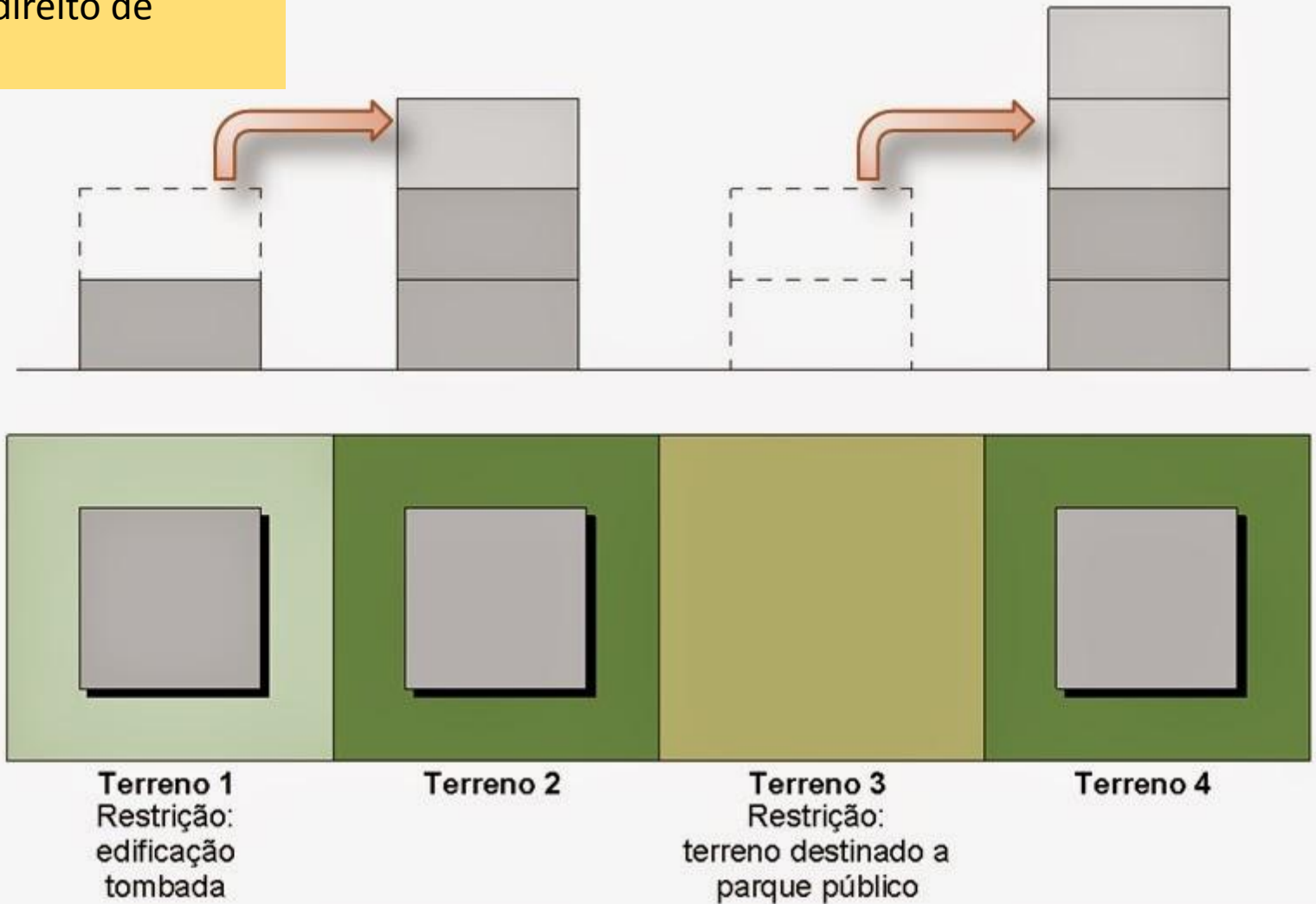
imóveis desocupados.

Propostas



INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

transferência do direito de construir

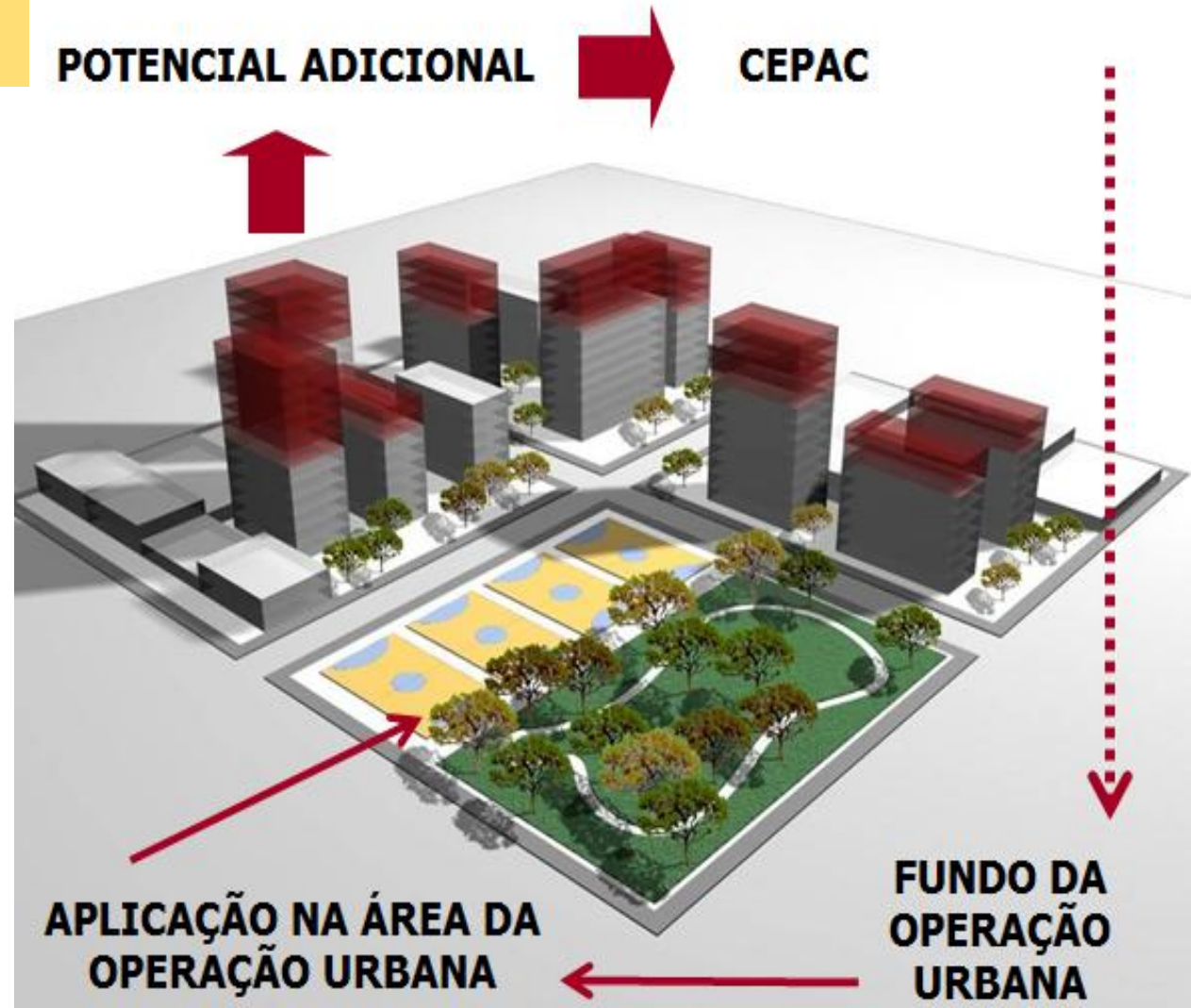


Propostas



INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

operações urbanas



Propostas



INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

estudo prévio de impacto de vizinhança

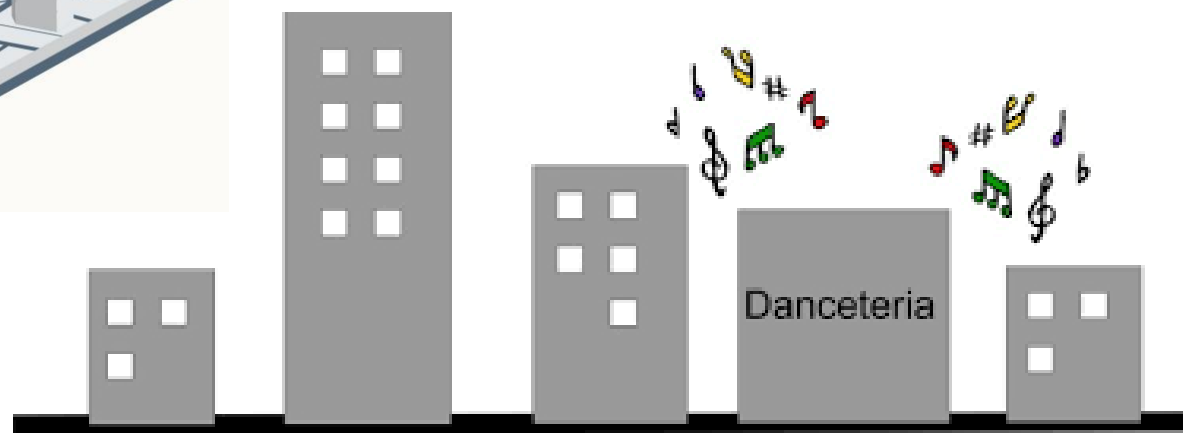


Deve apontados efeitos positivos e negativos do empreendimento na qualidade de vida da população do entorno.

Inclui no mínimo:

- O aumento da população na vizinhança;
- A capacidade dos equipamentos públicos;
- O uso e ocupação do solo no entorno;
- O tráfego a ser gerado e a demanda por transporte público;
- Suas implicações no patrimônio cultural e natural.

O EIV deverá considerar a opinião da população diretamente afetada pelo empreendimento.



Propostas



Calendário Proposto

Conselhos

19/10 – Apresentação de propostas (semelhante a trazida para o GE)

Oficinas temáticas

31/10 – Ordenamento Territorial e Mobilidade

01/11 – Meio ambiente e habitação

03/11 – Instrumentos urbanísticos e sistema de gestão

04/11 – Desenvolvimento econômico e inserção metropolitana